

2

## Proposta da Empresa SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.

SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.  
Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º  
1998-017 Lisboa  
comercial@suma.pt

Exmo.(s) Sr.(s)  
Município de Vila do Bispo

Referência do Procedimento	Designação do Procedimento	Tipo de Procedimento	Data
A-4/B-1/2015 Limpeza Urbana no concelho de Vila do Bispo	Concurso Público Internacional para limpeza urbana no concelho de Vila do Bispo	Concurso Público	02/03/2015

Exmos. Senhores

Vimos por este meio, submeter à vossa apreciação, a nossa Proposta/Candidatura de preços referentes ao Procedimento em epígrafe.

### 1. Formulário Principal

Apresentação de Proposta enquanto Agrupamento?	Não
--	-----

Cód Proposta	Valor da Proposta	Prazo de Execução da Obra/Contrato
0.0	358.863,12	552 Dias

### 2. Documentos que acompanham a Proposta/Candidatura

Anexo I	Documentos Públicos: ok_01_Anexo_I_ass.pdf
	Documentos Classificados:
Preço mensal e global, em conformidade com o Caderno de Encargos	Documentos Públicos: ok_02_Preco_mensal_e_global_ass.pdf
	Documentos Classificados:
Nota justificativa do preço proposto	Documentos Públicos: ok_03_Nota_Justificativa_do_Preco_Proposto_ASS.pdf
	Documentos Classificados:
Condições de Pagamento	Documentos Públicos: ok_04_Condicoes_de_Pagamento_ass.pdf
	Documentos Classificados:
Menção dos meios humanos, materiais e outros que ficarão afetos à prestação do serviço, devendo ser descrita a forma como será assegurada a mesma, apresentando um Programa de Trabalhos que descreva as operações a realizar e sua periodicidade, tendo em con	Documentos Públicos: ok_05_Memoria_Descriptiva_-_Parte_1_de_2_ASS.pdf ok_05_Memoria_Descriptiva_-_Parte_2_de_2_ass.pdf
	Documentos Classificados:
Lista da equipa de gestão e coordenação a afetar a execução do contrato, acompanhada dos currículos e documentos comprovativos que atestem a experiência de gestão em limpeza urbana	Documentos Públicos: ok_06_Lista_da_equipa_de_gestao_ass.pdf
	Documentos Classificados:



### 3. Elementos que acompanham a Proposta

#### 3.1. Campos de texto da Proposta

Não existem campos de texto

#### 3.2. Subfactores da Proposta

Critério	Subcritério	Ponderação	Opção Seleccionada
Não existem critérios de avaliação ao nível da proposta			

#### 3.3. Subfactores do Formulário da Proposta

Código	Designação	Critério	Subcritério	Opção Seleccionada	Ponderação
Não existem critérios de avaliação ao nível de artigos					

#### 3.4. Especificações Técnicas do Formulário da Proposta

Código	Designação	Especificação Técnica	Campo Preenchido
Não existem especificações técnicas			

### 4. Formulário da Proposta/Candidatura(Original)

Código	Designação	Quant Pedida	Un.	Preço Unitário	Total
1	Prestação de serviços de limpeza urbana no concelho de Vila do Bispo	1	global	358.863,12	358.863,12
Total (sem IVA):					358.863,12 €

Esperamos que a nossa Proposta/Candidatura venha a merecer a vossa aceitação.  
Ficamos entretanto à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que entendam solicitar-nos.  
Gratos pela atenção dispensada, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

Atentamente



## Comprovativo de Entrega

### SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.

Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º

1998-017 Lisboa

Tel. 217997700 Fax. 217997763

E-Mail: comercial@suma.pt WebSite: www.suma.pt

Exmo.(s) Sr.(s)

Município de Vila do Bispo

Paços do Concelho

8650-407

Objecto do Fornecimento	Referência	Data
Concurso Público Internacional para limpeza urbana no concelho de Vila do Bispo	A-4/B-1/2015 Limpeza Urbana no concelho de Vila do Bispo	02/03/2015

Exmos. Senhores,

Vimos por este meio, submeter à vossa apreciação, a nossa proposta/candidatura de preços referentes ao procedimento em epígrafe.

### 1. ELEMENTOS QUE ACOMPANHAM A PROPOSTA

Declaração emitida conforme modelo constante no anexo I do CCP	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_01_Anexo_I_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>
Preço mensal e global, em conformidade com o Caderno de Encargos	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_02_Preco_mensal_e_global_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>
Nota justificativa do preço proposto	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_03_Nota_Justificativa_do_Preco_Proposto_ASS.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>
Condições de Pagamento	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_04_Condicoes_de_Pagamento_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>
Menção dos meios humanos, materiais e outros que ficarão afetos à prestação do serviço, devendo ser descrita a forma como será assegurada a mesma, apresentando um Programa de Trabalhos que descreva as operações a realizar e sua periodicidade, tendo em con	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_05_Memoria_Descritiva_-_Parte_1_de_2_ASS.pdf ok_05_Memoria_Descritiva_-_Parte_2_de_2_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>
Lista da equipa de gestão e coordenação a afetar a execução do contrato, acompanhada dos currículos e documentos comprovativos que atestem a experiência de gestão em limpeza urbana	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_06_Lista_da_equipa_de_gestao_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>







### 3. HASH DOS DOCUMENTOS

Anexo I	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_01_Anexo_I_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>	HASH HuyBmp5apL7GQRs5rz7RTsfgpE0= HASH
Preço mensal e global, em conformidade com o Caderno de Encargos	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_02_Precio_mensual_e_global_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>	HASH 3KNmZO2LRcu2Eulh40yRncSaJHw= HASH
Nota Justificativa do preço proposto	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_03_Nota_Justificativa_do_Precio_Proposto_ASS.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>	HASH 1t2mdUqhB06iB+UjwYADpXoWVYo= HASH
Condições de Pagamento	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_04_Condicoes_de_Pagamento_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>	HASH RWYjsvgPPArQZrYhhAO5BE3NI4= HASH
Menção dos meios humanos, materiais e outros que ficarão afetos à prestação do serviço, devendo ser descrita a forma como será assegurada a mesma, apresentando um Programa de Trabalhos que descreva as operações a realizar e sua periodicidade, tendo em con	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_05_Memoria_Descritiva_-_Parte_1_de_2_ASS.pdf ok_05_Memoria_Descritiva_-_Parte_2_de_2_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>	HASH VkhNOyyeKcr3LH00/njzYRTrePs= ZjTmDukpL4vguxa0Sxm/M/ixnnA= HASH
Lista da equipa de gestão e coordenação a afetar a execução do contrato, acompanhada dos currículos e documentos comprovativos que atestem a experiência de gestão em limpeza urbana	DOCUMENTOS PÚBLICOS ok_06_Lista_da_equipa_de_gestao_ass.pdf DOCUMENTOS CLASSIFICADOS <i>Nenhum ficheiro inserido</i>	HASH qsS4/K3FVKIXeVqsvFvqq5MvjNw= HASH









**CONCURSO PÚBLICO**  
**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA**  
**DO BISPO**

**DOCUMENTO SOLICITADO NA ALÍNEA A) DO PONTO 1**  
**DO ARTIGO 9º DO PROGRAMA DE CONCURSO**









## **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO**

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA DO BISPO**

#### **DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DO CONTEÚDO DO CADERNO DE ENCARGOS**

- 1 - Jorge Agostinho Fernandes Rodrigues, titular do Cartão de Cidadão nº 8315821 residente na Rua Rego Lameiro nº 38, Porto e Pablo Barreiro Blanco, titular do Bilhete de Identidade nº 36056407-C emitido em Espanha, residente na Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º, 1990-148 Lisboa, na qualidade de representantes legais da **SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.**, com o número de pessoa colectiva nº 503210560 e sede na Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º, 1990-148 Lisboa, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de Concurso Público para a **“Prestação de Serviço de Limpeza Urbana no Concelho de Vila do Bispo”** declaram, sob compromisso de honra, que a sua representada se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declaram aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.
- 2 - Declaram também que executarão o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo:
- Documento solicitado na alínea a) do ponto 1 do artigo 9º do Programa de Concurso:
    - ✓ Preço mensal e global;
  - Documento solicitado na alínea b) do ponto 1 do artigo 9º do Programa de Concurso:
    - ✓ Nota justificativa do preço proposto;
  - Documento solicitado na alínea c) do ponto 1 do artigo 9º do Programa de Concurso:
    - ✓ Condições de pagamento;





- Documento solicitado na alínea d) do ponto 1 do artigo 9º do Programa de Concurso:
  - ✓ Meios humanos, materiais e outros que ficarão afectos à prestação do serviço, descrevendo-se a forma como esta será assegurada, apresentando um programa de trabalhos que descreva as operações a realizar e sua periodicidade;
- Documento solicitado na alínea e) do ponto 1 do artigo 9º do Programa de Concurso:
  - ✓ Lista da equipa de gestão e coordenação a afectar à execução do contrato, acompanhada dos currículos e documentos comprovativos que atestem a experiência de gestão em limpeza urbana.

**3 - Declaram ainda que renunciam a foro especial e se submetem, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.**

**4 - Mais declaram, sob compromisso de honra, que:**

- a) Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de actividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respectivo processo pendente;
- b) Os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional;
- c) Os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional;
- d) Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal;
- e) Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal;





- f) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, na alínea b) do n.º 1 do artigo 71º da lei nº 19/2012, de 8 de Maio, e no n.º 1 do artigo 460.º do Código dos Contratos Público;
- g) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 2 do artigo 562º do Código do Trabalho;
- h) Não foi objecto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal;
- i) Os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por alguns dos seguintes crimes:
  - i. Participação em actividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Acção Comum n.º 98/773/JAI, do Conselho;
  - ii. Corrupção, na acepção do artigo 3.º do Acto do Conselho de 26 de Maio de 1997 e do n.º 1 do artigo 3.º da Acção Comum n.º 98/742/JAI, do Conselho;
  - iii. Fraude, na acepção do artigo 1.º da Convenção relativa à Protecção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;
  - iv. Branqueamento de capitais, na acepção do artigo 1.º da Directiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais;
- j) Não prestou, a qualquer título, directa ou indirectamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento que lhe confira vantagem que falseie as condições normais de concorrência.





- 5 - O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.
- 6 - Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II do referido Código, bem como os documentos comprovativos de que se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 4 desta declaração.
- 7 - O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

Lisboa, 03 de Março de 2015. —





## **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO**

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA DO BISPO**

#### **CERTIDÃO DE INSCRIÇÃO NO REGISTO COMERCIAL E DECLARAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE PODERES**

Para efeitos de verificação do Certificado Digital como assinante, anexa-se os seguintes documentos:

- ✓ Certidão de Inscrição no Registo Comercial;
- ✓ Declaração da Representação de Poderes.

Lisboa, 03 de Março de 2015. –



Acesso à Certidão Permanente

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Certidão Permanente de Registos

[Voltar](#) [Sair](#)

### Certidão Permanente

Código de acesso: 2876-7565-0504

A entrega deste código a qualquer entidade pública ou privada dispensa a apresentação de uma certidão em papel. (artº 75º, nº5 do Código do Registo Comercial)

#### Matrícula

NIPC: 503210560

Firma: SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.

Natureza Jurídica: SOCIEDADE ANÓNIMA

Sede: Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º,

Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Parque das Nações

1990-148 LISBOA

**Objecto:** Prestação dos seguintes tipos de serviços de carácter urbano, tanto públicos como privados, incluindo, quando for o caso, a execução das obras, estudos ou projectos que para tal fim sejam necessários, e quer no regime de concessão administrativa, arrendamento, contrato de exploração ou contrato de gestão, quer em quaisquer outras modalidades (compreendendo a constituição de empresas mistas, de sociedades de todo o tipo, cooperativas ou outras fórmulas admitidas na legislação aplicável): a) - recolha e transporte de resíduos sólidos e urbanos; b) - recolha e transporte de resíduos tóxicos e perigosos; c) - recolha e transporte de resíduos industriais; d) - recolha e transporte de resíduos hospitalares; e) - centrais de transferência de resíduos sólidos, urbanos e industriais; f) - limpeza urbana; g) - tratamento e eliminação de resíduos sólidos urbanos, industriais, hospitalares, tóxicos e perigosos; h) - aterros sanitários; i) - centrais de tratamento, reciclagem, compostagens, e incineração, com ou sem recuperação de energia; j) - mobiliário urbano; k) - transportes rodoviários de mercadorias por conta de outrem; l) - aluguer de viaturas e equipamentos incluindo veículos automóveis de mercadorias, com ou sem condutor.

Capital: 12.500.000,00 Euros

CAE Principal: 38112-R3

CAE Secundário (1): 81292-R3

Data do Encerramento do Exercício: 31 Dezembro

Forma de Obrigar: Assinaturas de: UM - a) dois administradores; \_\_\_\_ b) um administrador e

um mandatário da sociedade no ...continua, consulte Insc. nº 13

Prazo de duração dos(s) Mandato(s): Triénio de 2012/2014

Órgãos Sociais/Liquidatário/Administrador ou Gestor Judicial:

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome: JORGE AGOSTINHO FERNANDES RODRIGUES

NIF/NIPC: 177524817

Cargo: Presidente

Nome: PABLO BARREIRO BLANCO

NIF/NIPC: 201849631

Cargo: Vice Presidente

Nome: CARLOS ALBERTO VAZ PINTO GARCEZ

NIF/NIPC: 151326088

Cargo: Administrador

Nome: RUI MANUEL FERNANDES SOARES LOPES

NIF/NIPC: 194346080

Cargo: Administrador

#### FISCAL ÚNICO:

Nome: DELOITTE &amp; ASSOCIADOS, SROC S.A., SROC Lº 43, representada por Manuel Maria

Reis Boto, ROC nº 523, NIF 129680397

NIF/NIPC: 501776311

Cargo: Efetivo

#### SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome: ANTONIO JOSE ARAUJO BEJA NEVES, ROC nº 782

NIF/NIPC: 128291354

Cargo: Suplente

**Conservatória onde se encontram depositados os documentos:** Conservatória do Registo Comercial de Lisboa  
Corresponde à anterior matrícula nº 7305/19970205 na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção

Os elementos constantes da matrícula não dispensam a consulta das inscrições e respectivos averbamentos e anotações porquanto são estes que definem a situação jurídica da entidade.

#### Inscrições - Averbamentos - Anotações

#### Insc.1 EXTRACTO ACTUALIZADO - CONTRATO DE SOCIEDADE E DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)

FIRMA: SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.

NIPC: 503210560

NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE ANÓNIMA

SEDE: AV JÚLIO DINIZ nº 2-1º E



Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Nossa Senhora de Fátima  
1050 - 131 LISBOA

OBJECTO: prestação dos seguintes tipos de serviços de carácter urbano, tanto públicos como privados, incluindo, quanto for o caso, a execução das obras, estudos ou projectos que para tal fim sejam necessários e, quer no regime de concessão administrativa, arrendamento, contrato de exploração ou contrato de gestão, quer em quaisquer outras modalidades (compreendendo a constituição de empresas mistas, de sociedade de todo o tipo, cooperativas ou outras fórmulas admitidas na legislação aplicável): a) recolha e transporte de resíduos sólidos e urbanos; b) recolha e transporte de resíduos tóxicos e perigosos; c) recolha e transporte de resíduos industriais; d) recolha e transporte de resíduos hospitalares; e) centrais de transferência de resíduos sólidos, urbanos e industriais; f) limpeza de escritórios, aeroportos, metropolitanos, portos, jardins, instalações industriais, matadouros, mercados e todo o tipo de instalações, sejam públicas ou privadas; g) limpeza urbana; h) tratamento e eliminação de resíduos sólidos urbanos, industriais, hospitalares, tóxicos e perigosos; i) aterros sanitários; j) centrais de tratamento, reciclagem, compostagem, e incineração, com ou sem recuperação de energia; l) manutenção de ETA e ETAR; m) mobiliário urbano; n) parques e jardins; o) transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem

CAPITAL : 12.500.000,00 Euros

**ACÇÕES:**

Número de acções: 250000  
Valor nominal : 50.00 Euros  
Natureza: nominativas

**FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:**

Forma de obrigar: assinaturas conjuntas de dois administradores ou de qualquer mandatário  
Estrutura da administração: conselho com três, cinco, sete, nove ou onze membros  
Estrutura da fiscalização: fiscal único e um suplente  
Duração dos mandatos: três anos

**ÓRCÃO(S) DESIGNADO(S):**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:  
ANTÓNIO CAMPOS DE ALMEIDA (designado em 2003.03.27)  
Cargo: PRESIDENTE  
Residência/Sede: Rua Rego Lameiro, nº 38  
Porto

JOSÉ OUTANÓN CARRERA (designado em 2003.03.27)  
Cargo: Vogal

JOSÉ DANIEL FERNÁNDEZ MORENO (designado em 2003.03.16)  
Cargo: Vogal  
Residência/Sede: Calle Albansanz, 16, 1º, Madrid  
Espanha

FISCAL ÚNICO:  
"DELOITTE & ASSOCIADOS, SRCC, S.A."

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:  
ANTÓNIO MARQUES DIAS (ROC) - (designado em 2004.07.09)  
Residência/Sede: Amoreiras, Torre 1, 7º  
Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): triénio de 2003/2005

Ext. das Insc. 01, 04, 07, 14, 20, 25 e 27 (Publicadas no D.R. em 1997.03.08, 1997.03.27, 2001.03.30, 2003.01.16, 2005.03.30 e 2005.04.21) e Insc. 38

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção  
O(A) *Ajudante, Anabela Cardoso Ramos Fernandes Pereira*

**Insc.2 Ap.15 - 2001.02.22 - MANDATO****MANDATÁRIOS:**

Nome/Firma: JORGE AGOSTINHO FERNANDES RODRIGUES, como representante da "MOTA & COMPANHIA, S.A."  
Residência/Sede: Rua do Lameiro, nº 38  
Porto

Nome/Firma: JOSÉ MANUEL CABANAS NUNES PANTALEÃO, como representante da "MOTA & COMPANHIA, S.A."  
Residência/Sede: Azinhaga da Torre do Fato, nº 9, 4º esqº.  
Lisboa

Nome/Firma: ANTÓNIO ALVAREZ-CEDRON HERNANDEZ, como representante da "URBASER, S.A."  
Residência/Sede: Avº. Tenerife, nº 4, San Sebastián de los Reyes, Madrid  
Espanha

Nome/Firma: JOSÉ OUTANÓN CARRERA, como representante da "URBASER, S.A."  
Residência/Sede: Avº. Tenerife, nº 6, San Sebastian de los Reyes, Madrid  
Espanha

Nome/Firma: MANUEL LÓPEZ CONDE, como representante da "URBASER, S.A."  
Residência/Sede: Avº. Júlio Dinis, nº 2, 1º esqº.  
Lisboa

**CONDIÇÕES DO MANDATO:**

Poderes: para conjuntamente por qualquer dos representantes da "MOTA & COMPANHIA, S.A.", com qualquer dos representantes da "URBASER, S.A.", praticarem os actos ou categorias de actos constantes da procuração depositada na pasta. Da procuração constam poderes de subestabelecimento.  
Data: 2001.02.15



Ext. da insc. 15

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção  
O(A) Ajudante, Anabela Cardoso Ramos Fernandes Pereira**Insc.3 Ap.16 - 2002.01.28 - MANDATO****MANDATÁRIOS:**

Nome/Firma: ANTÓNIO JORGE CAMPOS DE ALMEIDA (como representante da "MOTA &amp; COMPANHIA, S.A.")

Nome/Firma: JORGE AGOSTINHO FERNANDES RODRIGUES (como representante da "MOTA &amp; COMPANHIA, S.A.")

Nome/Firma: JOSÉ MANUEL CABANAS NUNES PANTALEÃO (como representante da "MOTA &amp; COMPANHIA, S.A.")

Nome/Firma: PAULO ABRIL MARTORELL HERNANDEZ (como representante da "URBASER, S.A.")

Nome/Firma: JOSÉ ONTANÓN CARRERA (como representante da "URBASER, S.A.")

Nome/Firma: MANUEL LÓPEZ CONDE (como representante da "URBASER, S.A.")

**CONDIÇÕES DO MANDATO:**

Poderes: os constantes da procuração que fica depositada na pasta respectiva, os quais devem ser exercidos conjuntamente por qualquer dos representantes da "Mota & Companhia, S.A." com qualquer dos representantes da "Urbaser, S.A.". De procuração constam poderes de substabelecimento.

Data: 2002.02.22

Ext. da Insc. 18

Conservatório do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção  
O(A) Ajudante, Anabela Cardoso Ramos Fernandes Pereira**Av.1 OF. 20080117 - DE RECTIFICAÇÃO**

Data: 22 de Janeiro de 2002

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa  
O(A) Ajudante, Anabela Cardoso Ramos Fernandes Pereira**Insc.4 Ap.13 - 2005.10.25 - MANDATO****MANDATÁRIOS:**Nome/Firma: ANTÓNIO JORGE CAMPOS DE ALMEIDA  
Residência/Sede: Rua do Rego Lameiro, nº 38  
PortoNome/Firma: JOSÉ CARLOS VAZ MOREIRA  
Residência/Sede: Pinguela, Custóias  
MatosinhosNome/Firma: JORGE AGOSTINHO FERNANDES RODRIGUES  
Residência/Sede: Rua Rego Lameiro, nº 38  
PortoNome/Firma: JOSÉ ONTANÓN CARRERA  
Residência/Sede: Albasanz, nº 16, Madrid  
EspanhaNome/Firma: JOSÉ DANIEL FERNANDEZ MORENO  
Residência/Sede: Albasanz, nº 16 1ª Planta, Madrid  
EspanhaNome/Firma: LUIS MASIELLO RUIZ  
Residência/Sede: Av.º. Júlio Dinis, nº 12, 1º esq.º.  
Lisboa**CONDIÇÕES DO MANDATO:**

Poderes: para que qualquer um dos três primeiros, com qualquer um dos quarto, quinto ou sexto, sempre um dos três primeiros em conjunto com um dos três últimos, possam participar em toda a espécie de concursos públicos ou privados, negociar e celebrar contratos, movimentar quaisquer contas bancárias, e tudo o mais constante da procuração depositada na pasta da sociedade, da qual constam poderes de substabelecimento

Data: 2005.10.06

Ext. da Insc. 30

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção  
O(A) Ajudante, Anabela Cardoso Ramos Fernandes Pereira**Insc.5 AP. 21/20060503 - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL**

Ano da Prestação de Contas: 2005

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção  
O(A) Adjunct(a) do Conservador, Paula Gabriela Vieira Rodrigues

An.1



20060508 - Publicado no sítio <a href="http://www.mj.gov.pt/publicacoes">http://www.mj.gov.pt/publicacoes</a> .	
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção O(A) Adjunto(a) do Conservador, Paula Gabriela Vieira Rodrigues	
<b>Insc.6</b>	<b>AP. 22/20060503 - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS</b>
Ano da Prestação de Contas: 2005	
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção O(A) Adjunto(a) do Conservador, Paula Gabriela Vieira Rodrigues	
<b>An.1</b>	<b>20060508 - Publicado no sítio <a href="http://www.mj.gov.pt/publicacoes">http://www.mj.gov.pt/publicacoes</a>.</b>
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção O(A) Adjunto(a) do Conservador, Paula Gabriela Vieira Rodrigues	
<b>Insc.7</b>	<b>AP. 23/20060517 - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL (AIS)</b>
ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: JOSÉ DANIEL FERNANDES Cargo: Presidente Residência/Sede: R. Albansanz, 16, 1ª planta, Madrid Espanha	
JORGE AGOSTINHO FERNANDES RODRIGUES Cargo: Vogal Residência/Sede: R. Rego Lameiro, 30 Porto	
GONÇALO MOURA MARTINS Cargo: Vogal Residência/Sede: R. Mário Dionísio, 2, Linda-a-Velha Oeiras	
FISCAL ÚNICO: "DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC, S.A." Residência/Sede: Praça Duque de Saldanha, 1, 6º Lisboa	
SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO: ANTÓNIO MARQUES DIAS (ROC) Residência/Sede: Praça Duque de Saldanha, 1, 7º Lisboa	
Prazo de duração do(s) mandato(s): triénio de 2006/2008 Data da deliberação: 2006.03.31	
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção O(A) Adjunto(a) do Conservador, Paula Gabriela Vieira Rodrigues	
<b>An.1</b>	<b>20060522 - Publicado no sítio <a href="http://www.mj.gov.pt/publicacoes">http://www.mj.gov.pt/publicacoes</a>.</b>
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção O(A) Adjunto(a) do Conservador, Paula Gabriela Vieira Rodrigues	
<b>Insc.8</b>	<b>AP. 10/20070523 12:21:17 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE</b>
Artigo(s) alterado(s): 2º.	
NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE ANÓNIMA SEDE: Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.18, 1º., Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Santa Maria dos Olivais 1998 - 71 LISBOA	
CONSERVATÓRIA DA SEDE:	
Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Conservatória: CRCom Lisboa - 3ª Secção	
1 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 1ª Secção O(A) Ajudante, Telma Aguiar Vasques	
<b>An. 1 - 20070529 - Publicado em <a href="http://www.mj.gov.pt/publicacoes">http://www.mj.gov.pt/publicacoes</a>.</b>	
1 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 1ª Secção O(A) Ajudante, Telma Aguiar Vasques	
<b>Av.1</b>	<b>OF. 20131107 - ACTUALIZADO</b>
SEDE: Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.18, 1º., Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Parque das Nações	
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia	
<b>An. 1 - 20131107 - Publicado em <a href="http://www.mj.gov.pt/publicacoes">http://www.mj.gov.pt/publicacoes</a>.</b> Conservatória do Registo Comercial de Lisboa O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia	
<b>Insc.9</b>	<b>AP. 7/20070726 10:29:28 UTC - FUSÃO</b>
CONSERVATÓRIA DA SEDE:	
Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Conservatória: CRComercial Lisboa	



MODALIDADE: fusão por incorporação, mediante a transferência global do património das sociedades incorporadas para a sociedade incorporante.  
SOCIEDADES PARTICIPANTES: SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S. A., NIPC: 503210560, sede: Rua Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º, Lisboa (SOCIEDADE INCORPORANTE); SERURB - Serviços Urbanos, Lda, NIPC: 502841028, sede: Quinta do Mato, Riba de Avç, Vila Nova de Famalicão e UTIL - União de Transportes e Limpezas, Lda, NIPC: 502752785, sede: Av. Júlio Dinis, nº 2, 1º, Direito, Lisboa (SOCIEDADES INCORPORADAS).

3 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 3ª Secção  
O(A) Conservador(a), José Armando de Pinho Oliveira

An. 1 - 20070816 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

3 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 3ª Secção  
O(A) Conservador(a), José Armando de Pinho Oliveira

**Insc.10 AP. 33/20071227 16:31:03 UTC - FUSÃO**

CONSERVATÓRIA DA SEDE:

Distrito: Lisboa  
Concelho: Lisboa  
Conservatória: CRComercial Lisboa

MODALIDADE: Transferência global do património da sociedade incorporada para a sociedade incorporante.- SOCIEDADES PARTICIPANTES: "SUMA-SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.", com sede na Rua Mar do Norte, lote 1.03.2.1B, 1.º, freguesia de Santa Maria dos Olivais, 1998-071 LISBOA, NIPC: 503 210 560 (Sociedade incorporante); "STL-SOCIEDADE DE TRANSPORTES E LIMPEZAS, LDA", com sede na Avenida Júlio Dinis, nº. 2, 1.º.direito, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Lisboa, NIPC: 502 920 548 (Sociedade incorporada). Registo do Projecto de Fusão: Dep: 7900/2007-09-10

2 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 2ª Secção  
O(A) Conservador(a) Auxiliar, Pedro Vidal Genésio

An. 1 - 20080102 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

2 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 2ª Secção  
O(A) Conservador(a) Auxiliar, Pedro Vidal Genésio

**Insc.11 AP. 64/20081223 13:22:56 UTC - FUSÃO**

MODALIDADE:

Por incorporação, mediante a transferência global do património da sociedade incorporada para a incorporante

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):INCORPORANTE(S):

SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.  
NIPC: 503210560

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):INCORPORADA(S)/FUNDIDA(S):

ECOLATLÂNTICA DE PORTUGAL - CONTROLE DE POLUIÇÃO LDA  
NIPC: 502662980

Número de depósito do projecto: 5249/2008-11-20

CONSERVATÓRIA DA SEDE:

Distrito: Lisboa  
Concelho: Lisboa  
Conservatória: CRComercial Lisboa

Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Conservador(a), João Alexandre T. Oliveira

An. 1 - 20081229 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Conservador(a), João Alexandre T. Oliveira

**Insc.12 AP. 75/20090506 13:57:16 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE**

Artigo(s) alterado(s): 3º .

OBJECTO: Prestação dos seguintes tipos de serviços de carácter urbano, tanto públicos como privados, incluindo, quando for o caso, a execução das obras, estudos ou projectos que para tal fim sejam necessários, e quer no regime de concessão administrativa, arrendamento, contrato de exploração ou contrato de gestão, quer em quaisquer outras modalidades (compreendendo a constituição de empresas mistas, de sociedades de todo o tipo, cooperativas ou outras fórmulas admitidas na legislação aplicável): a) - recolha e transporte de resíduos sólidos e urbanos; b) - recolha e transporte de resíduos tóxicos e perigosos; c) - recolha e transporte de resíduos industriais; d) - recolha e transporte de resíduos hospitalares; e) - centrais de transferência de resíduos sólidos, urbanos e industriais; f) - limpeza de escritórios, aeroportos, metropolitanos, portos, jardins, instalações industriais, matadouros, mercados e todo o tipo de instalações, sejam públicas ou privadas; g) - limpeza urbana; h) - tratamento e eliminação de resíduos sólidos urbanos, industriais, hospitalares, tóxicos e perigosos; i) - aterros sanitários; j) - centrais de tratamento, reciclagem, compostagens, e incineração, com ou sem recuperação de energia; l) - manutenção de ETA e ETAR; m) - mobiliário urbano; n) - parques e jardins; o) - transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem; p) - aluguer de viaturas e equipamentos, incluindo veículos automóveis de mercadorias com ou sem condutor;

CONSERVATÓRIA DA SEDE:

Distrito: Lisboa  
Concelho: Lisboa  
Conservatória: CRComercial Lisboa

Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Ajudante, Ana Maria Valente Costa Loureiro



An. 1 - 20090507 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Ajudante, Ana Maria Valente Costa Loureiro

**Insc.13 AP. 48/20091008 12:55:43 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE E DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)**

Artigo(s) alterado(s): Reformulação total do pacto social.

OBJECTO: Prestação dos seguintes tipos de serviços de carácter urbano, tanto públicos como privados, incluindo, quando for o caso, a execução das obras, estudos ou projectos que para tal fim sejam necessários, e quer no regime de concessão administrativa, arrendamento, contrato de exploração ou contrato de gestão, quer em quaisquer outras modalidades (compreendendo a constituição de empresas mistas, de sociedades de todo o tipo, cooperativas ou outras fórmulas admitidas na legislação aplicável); a) - recolha e transporte de resíduos sólidos e urbanos; b) - recolha e transporte de resíduos tóxicos e perigosos; c) - recolha e transporte de resíduos industriais; d) - recolha e transporte de resíduos hospitalares; e) - centrais de transferência de resíduos sólidos, urbanos e industriais; f) - limpeza urbana; g) - tratamento e eliminação de resíduos sólidos urbanos, industriais, hospitalares, tóxicos e perigosos; h) - aterros sanitários; i) - centrais de tratamento, reciclagem, compostagem, e incineração, com ou sem recuperação de energia; j) - mobiliário urbano; k) - transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem.

**FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:**

Forma de obrigar: Assinaturas de: UM - a) dois administradores; \_\_\_\_ b) um administrador e um mandatário da sociedade no exercício do respectivo mandato; \_\_\_\_ c) um administrador, se, para intervir no acto ou acto, lhe tiverem sido delegados os necessários poderes pelo Conselho de Administração; \_\_\_\_ f) um ou mais mandatários, nos termos do respectivo mandato. \_\_\_\_ DOIS \_\_\_\_ Os documento de mero expediente poderão ser assinados por um só administrador ou por mandatário devidamente autorizado.

Estrutura da administração: Afecta a um CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO composto por um número mínimo de 3 membros e máximo de 11 membros.

Duração dos mandatos: 3 ANOS.

**ACÇÕES:**

Natureza: Nominativas ou ao portador e reciprocamente convertíveis.

**CONSERVATÓRIA DA SEDE:**

Districto: Lisboa  
Concelho: Lisboa  
Conservatória: CRComercial Lisboa

**ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Nome/Firma: JORGE AGOSTINHO FERNANDES RODRIGUES  
NIF/NIPC: 157524317  
Cargo: ADMINISTRADOR  
Residência/Sede: Rua da Vilarinha, nº 355 moradia 32  
Porto

Nome/Firma: PABLO BARREIRO BLANCO  
NIF/NIPC: 201849631  
Cargo: ADMINISTRADOR  
Residência/Sede: Rua do Mar do Norte, Lota 1.03.2.1B - 1º  
Lisboa

Nome/Firma: JOSÉ CARLOS VAZ MOREIRA  
NIF/NIPC: 148905412  
Cargo: ADMINISTRADOR  
Residência/Sede: Rua Nova do Monte Grande, nº 71  
Leça do Balio

Nome/Firma: CARLOS ALBERTO VAZ PINTO GARCEZ  
NIF/NIPC: 151326088  
Cargo: ADMINISTRADOR  
Residência/Sede: Rua Fontes Pereira de Melo, nº 80  
Valadares, Vila Nova de Gaia

Nome/Firma: RUI MANUEL FERNANDES SOARES LOPES  
NIF/NIPC: 194346080  
Cargo: ADMINISTRADOR  
Residência/Sede: Rua Gomes Teixeira, nº 232  
Senhora da Hora, Matosinhos

**FISCAL ÚNICO:**

Nome/Firma: "DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC SA" representada por Manuel Maria Reis Boto, ROC - NIF: 129680397  
NIF/NIPC: 501776311  
Cargo: EFFECTIVO  
Residência/Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, nº 1 - 6º  
1050 - 094 Lisboa

**SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:**

Nome/Firma: DUARTE NUNO PASSOS GALHARDAS, Roc  
NIF/NIPC: 187991197  
Cargo: SUPLENTE  
Residência/Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, nº 1 - 6º  
1050 - 094 Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): TRIÉNIO 2009-2011  
Data da deliberação: 28 de Setembro de 2009

Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Escriutário(a), Rosa Maria Antunes Machado

An. 1 - 20091013 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Escriutário(a), Rosa Maria Antunes Machado



**Av.1 OF. 20091013 - COMPLETADO**

CONSERVATÓRIA DA SEDE:

Distrito: Lisboa  
Concelho: Lisboa  
Conservatória: CRComercial Lisboa

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

Nome/Firma: JORGE AGOSTINHO FERNANDES RODRIGUES  
Cargo: PRESIDENTE

Nome/Firma: PABLO BALLEIRO BLANCO  
Cargo: VICE-PRESIDENTE

Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Escriutário(a), Rosa Maria Antunes Machado

An. 1 - 20091013 - Publicado em  
<http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Escriutário(a), Rosa Maria Antunes Machado

**Av.2 AP. 40/20101012 10:49:14 UTC - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBROS DO(S) ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOSE CARLOS VAZ MOREIRA  
NIF/NIPC: 143905412  
Cargo: Vogal  
Residência/Sede: R. Nova do Monte Grande, nº71  
4465 - 346 Leça do Balio  
Causa: renúncia  
Data: conhecimento pela sociedade em 20101012

Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Ajudante, Ligia Maria Barbosa Oliveira Gigante Pinheiro

An. 1 - 20101013 - Publicado em  
<http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Ajudante, Ligia Maria Barbosa Oliveira Gigante Pinheiro

**Insc.14 AP. 19/20101108 14:03:52 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)**

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOSE CARLOS VAZ MOREIRA  
NIF/NIPC: 148905412  
Cargo: Administrador  
Residência/Sede: Rua Nova do Monte Grande, nº 71  
4465 - 346 LEÇA DO BALIO

Prazo de duração do(s) mandato(s): Até ao termo do mandato em curso  
(2009/2011)  
Data da deliberação: 20 de Outubro de 2010

Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Ajudante, Fernando Teixeira Pires

An. 1 - 20101109 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Ajudante, Fernando Teixeira Pires

**Av.1 AP. 9/20120112 15:44:57 UTC - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBROS DO(S) ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOSE CARLOS VAZ MOREIRA  
NIF/NIPC: 148905412  
Cargo: Administrador  
Residência/Sede: Rua Nova do Monte Grande, nº 71  
4465 - 346 Leça do Balio  
Causa: Renúncia  
Data: 29 de Fevereiro de 2012

Cartório Notarial de Competência Especializada Porto  
O(A) Ajudante, Luis Tavares de Pinho

An. 1 - 20120113 - Publicado em  
<http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
Cartório Notarial de Competência Especializada Porto  
O(A) Ajudante, Luis Tavares de Pinho

**Av.2 OF. 20120117 - COMPLETAMENTO**

COMPLETADA: renúncia por carta datada de 31/12/2011 e conhecimento pela sociedade em 02/01/2012.

Cartório Notarial de Competência Especializada Porto  
O(A) Ajudante, Luis Tavares de Pinho

**Insc.15 AP. 1/20121212 15:49:30 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)**

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JORGE AGOSTINHO FERNANDES RODRIGUES



NIF/NIPC: 157524817  
Cargo: Presidente  
Residência/Sede: Rua da Vilainha, nº 355, Moradia 32  
4103 - 514 Porto

Nome/Firma: PAULO BARREIRO CLAUDIO  
NIF/NIPC: 201849631  
Cargo: Vice-Presidente  
Residência/Sede: Rua Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º  
1998 - 017 Lisboa

Nome/Firma: CARLOS ALBERTO VAZ PINTO GARCEZ  
NIF/NIPC: 151326030  
Cargo: Administrador  
Residência/Sede: Rua Fontes Pereira de Melo, nº 80  
4405 - 560 Maladães

Nome/Firma: RUI MANUEL FERNANDES SOARES LOPES  
NIF/NIPC: 194346080  
Cargo: Administrador  
Residência/Sede: Rua Gomes Teixeira, nº 232  
1460 - 198 Senhora da Hora

#### FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: DELOITTE R. ASSOCIADOS, SROC S.A., SROC nº 40, representada por Manuel Maria Feis Loto, ROC nº 523, NIF 12960397  
NIF/NIPC: 501776311  
Cargo: Efetivo  
Residência/Sede: Edifício Atrium Saldanha - Praça Duque de Saldanha, nº 1 - 6º  
1050 - 094 Lisboa

#### SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: ANTONIO JOSE ARAUJO DEJA NEVES, ROC nº 782  
NIF/NIPC: 120021354  
Cargo: Suplente  
Residência/Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, nº 1 - 6º  
1050 - 094 Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): Triénio de 2012/2014  
Data de deliberação: 28 de novembro de 2012

Cartório Notarial de Competência Especializada Porto  
O(2) Ajudante, Luís Tavares de Pinho

An. 1 - 20121212 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
Cartório Notarial de Competência Especializada Porto  
O(A) Ajudante, Luís Tavares de Pinho

#### Insc.16 AP. 1/20130708 15:12:52 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE

Artigo(s) alterado(s): nº 1 do artº 3º

FIRMA: SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.  
NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE ANÓNIMA  
Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa  
OBJECTO: Prestação dos seguintes tipos de serviços de carácter urbano, tanto públicos como privados, incluindo, quando for o caso, a execução das obras, estudos ou projectos que para tal fim sejam necessários, e quer no regime de concessão administrativa, arrendamento, contrato de exploração ou contrato de gestão, quer em quaisquer outras modalidades (compreendendo a constituição de empresas mistas, de sociedades de todo o tipo, cooperativas ou outras fórmulas admitidas na legislação aplicável): a) - recolha e transporte de resíduos sólidos e urbanos; b) - recolha e transporte de resíduos tóxicos e perigosos; c) - recolha e transporte de resíduos industriais; d) - recolha e transporte de resíduos hospitalares; e) - centrais de transferência de resíduos sólidos, urbanos e industriais; f) - limpeza urbana; g) - tratamento e eliminação de resíduos sólidos urbanos, industriais, hospitalares, tóxicos e perigosos; h) - aterros sanitários; i) - centrais de tratamento, reciclagem, compostagem, e incineração, com ou sem recuperação de energia; j) - mobiliário urbano; k) - transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem; l) - aluguer de viaturas e equipamentos incluindo veículos automóveis de mercadorias, com ou sem condutor.

Cartório Notarial de Competência Especializada Porto  
O(a) Notário(a) do CNCE, Sandra Marisa Teixeira B. Vitorino

An. 1 - 20130709 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
Cartório Notarial de Competência Especializada Porto  
O(a) Notário(a) do CNCE, Sandra Marisa Teixeira B. Vitorino

#### Menções de Depósito - Anotações

##### Menção Dep 1028/2007-06-18 11:28:18 UTC - PROJECTO DE FUSÃO

#### MODALIDADE:

Fusão por incorporação

#### SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):

SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S. A. NIPC: 503210560 (INCORPORANTE)  
Sede: Rua Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º  
Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Santa Maria dos Olivais Lisboa

SERURD - Serviços Urbanos, Lda. NIPC: 502041028 (INCORPORADA)  
Sede: Quinta do Mato  
Distrito: Braga Concelho: Vila Nova de Famalicão Freguesia: Riba de Ave 4760 - 0 Vila Nova de Famalicão

UTIL - União de Transportes e Limpezas, Lda. NIPC: 502752785 (INCORPORADA)



Sede: Av. Júlio Dinis, nº 2, 1º, Direito  
Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Nossa Senhora de Fátima  
Lisboa

Requerente e Responsável pelo Registo: *Patricia Santos*  
1 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 1ª Secção  
O(A) Ajudante, *Maria de Fátima Fernandes*

An. 1 - 20070619 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

1 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 1ª Secção  
O(A) Ajudante, *Maria de Fátima Fernandes*

**Menção Dep 7900/2007-09-18 10:38:59 UTC - PROJECTO DE FUSÃO**

MODALIDADE:

Fusão por incorporação. Transferência global do património da sociedade incorporada para a sociedade incorporante.

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):

"SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A." NIPC 503210560 -  
Sociedade Incorporante  
Sede: Rua Mar do Norte, lote 1.03.2.1B, 1º  
Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Santa Maria dos Olivais  
Lisboa

"STL - SOCIEDADE DE TRANSPORTES E LIMPEZAS, LIMITADA", NIPC 502920548 -  
Sociedade Incorporada  
Sede: Avenida Júlio Dinis, nº 2, 1º Dtº  
Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Nossa Senhora de Fátima  
Lisboa

Requerente e Responsável pelo Registo: *Patricia Santos*  
2 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 2ª Secção  
O(A) Escriturário(a), *Maria de Penada Silva Cardoso*

An. 1 - 20070918 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

2 Conservatória do Registo Comercial do Porto - 2ª Secção  
O(A) Escriturário(a), *Maria de Penada Silva Cardoso*

**Menção Dep 321/2008-01-18 11:54:43 UTC - EXTINÇÃO**

Mandato extinto: Inscrição 3 - Ap.16 - 2002.01.20  
Data: 20 de Dezembro de 2007

Requerente e Responsável pelo Registo: *Gabriela Oliveira*

Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Escriturário(a), *Maria de Penada Silva Cardoso*

**Menção Dep 322/2008-01-18 11:54:44 UTC - EXTINÇÃO**

Mandato extinto: Inscrição 2 - Ap.15 - 2001.02.22  
Data: 20 de Dezembro de 2007

Requerente e Responsável pelo Registo: *Gabriela Oliveira*

Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Escriturário(a), *Maria de Penada Silva Cardoso*

**Menção DEP 9523/2008-07-05 18:18:26 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL**

Ano da Prestação de Contas: 2007

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Com Reservas

Requerente e Responsável pelo Registo: *SUMA SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE SA*  
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20080705 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

**Menção DEP 11685/2008-07-28 18:00:14 UTC - ACTUALIZAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL**

Ano da Prestação de Contas: 2007

Emitida: Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Com Reservas

Requerente e Responsável pelo Registo: *SUMA SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE SA*  
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20080728 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

**Menção Dep 5249/2008-11-20 12:01:13 UTC - PROJECTO DE FUSÃO**

MODALIDADE:

FUSÃO POR INCORPORAÇÃO

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):

Sociedade Incorporante: SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.  
NIPC 503210560  
Sede: Rua Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º.  
Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Santa Maria dos Olivais  
LISBOA



Sociedade Incorporada: ECOLATLÂNTICA DE PORTUGAL - CONTROLE DE POLUIÇÃO  
LDA - NIPC 502662980  
Sede: Sede, Rua Mar do Norte, lote 1.03.2.1B, 1º  
Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa Freguesia: Santa Maria dos Olivais  
LISBOA

Requerente e Responsável pelo Registo: GABRIELA OLIVEIRA - solicitadora  
Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Escriturário(a), Herculano Neiva Soutinho

An. 1 - 20081120 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
Conservatória do Registo Comercial do Porto  
O(A) Escriturário(a), Herculano Neiva Soutinho

**Menção DEP 13374/2009-08-05 19:02:56 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL**

Ano da Prestação de Contas: 2008

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Com Reservas

Requerente e Responsável pelo Registo: SUMA SERVIÇOS URBANOS E MEIO  
AMBIENTE SA  
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20090805 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

**Menção DEP 13330/2010-07-19 19:51:47 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL**

Ano da Prestação de Contas: 2009

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: SUMA SERVIÇOS URBANOS E MEIO  
AMBIENTE SA  
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20100719 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

**Menção DEP 19373/2011-10-07 20:35:39 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL**

Ano da Prestação de Contas: 2010 (2010-01-01 a 2010-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas

Requerente e Responsável pelo Registo: SUMA SERVIÇOS URBANOS E MEIO  
AMBIENTE SA  
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20111007 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

**Menção DEP 12961/2012-07-17 21:37:27 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL**

Ano da Prestação de Contas: 2011 (2011-01-01 a 2011-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Com Reservas, Com Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: SUMA SERVIÇOS URBANOS E MEIO  
AMBIENTE SA  
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20120717 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

**Menção DEP 21845/2013-07-26 20:12:16 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL**

Ano da Prestação de Contas: 2012 (2012-01-01 a 2012-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Com Reservas, Com Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: SUMA SERVIÇOS URBANOS E MEIO  
AMBIENTE SA  
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20130726 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

**Menção Dep 200/2013-10-28 15:17:56 UTC - EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES REALIZADA POR OFERTA PARTICULAR**

Montante da emissão : 10000000.00 Euros  
Valor nominal de cada obrigação : 50000.00  
Data da deliberação: 10 de outubro de 2013

Requerente e Responsável pelo Registo,  
Susana Teixeira, Solicitador(a), Cédula Profissional n.º 5454  
Morada: Rua do Rêgo Lameira, n.º 38  
Código Postal: 4300-454 Porto

Cartório Notarial de Competência Especializada Porto  
O(A) Ajudante, Luís Tavares de Pinho

An. 1 - 20131028 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.



<p>Cartório Notarial de Competência Especializada Porto O(A) Ajudante, Luís Tavares de Pinho</p>	
<b>Menção</b>	<p><b>Dep 82/2014-07-01 16:43:33 UTC - DESIGNAÇÃO DO(S) REPRESENTANTE (S) COMUM(NS) DOS OBRIGACIONISTAS</b></p> <p>REPRESENTANTE(S) EFECTIVO(S):</p> <p>António Frutuoso de Melo e Associados, Sociedade de Advogados, RL, NIPC: 504022571, Residência/Sede: Av. da Liberdade, nº 38 - 1º.</p> <p>Data da designação: 10 de abril de 2014. Emissão representada: SUMA - 2013/2018.</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo, Susana Teixeira, Solicitador(a), Cédula Profissional n.º 5454 Morada: Rua do Rêgo Lameiro, n.º 38 Código Postal: 4300-454 Porto</p> <p>Cartório Notarial de Competência Especializada Porto O(A) Ajudante, Luís Tavares de Pinho</p>
<b>Menção</b>	<p><b>DEP 15200/2014-07-16 03:46:07 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL</b></p> <p>Ano da Prestação de Contas: 2013 (2013-01-01 a 2013-12-31)</p> <p>Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Com Reservas, Com Ênfases</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo: SUMA SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE SA</p> <p>Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p> <p><b>An. 1 - 20140716 - Publicado em <a href="http://www.mj.gov.pt/publicacoes">http://www.mj.gov.pt/publicacoes</a></b></p> <p>Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p>
<p>Certidão permanentemente subscrita em 07-07-2008 e válida até 18-11-2015</p> <p>Fim da Certidão</p> <p><b>Nota Importante:</b> Não necessita de imprimir este documento. Pode dar o código de acesso a qualquer entidade pública ou privada, sempre que precise de apresentar uma certidão de registo comercial.</p>	

Voltar Salir



### TERMO DE AUTENTICAÇÃO

Nos termos do disposto no artigo 38º do Decreto-Lei Nº 76-A/2006, de 29 de Março, e da Portaria nº 657-B/2006, de 29 de Junho de 2006. \_\_\_\_\_

No dia vinte e oito de Julho de dois mil e catorze, na Rua do Rego Lameiro, nº 38, 4300-454 Porto, perante mim, **SUSANA TEIXEIRA**, Solicitadora, com a cédula profissional Nº 5454 e escritório nesta morada, compareceram: \_\_\_\_\_

Eng.º Jorge Agostinho Fernandes Rodrigues, NIF 157524817, casado, natural de Moçambique, residente na Rua da Vilarinha, n.º 355, moradia 32, Porto, e Dr. Pablo Barreiro Blanco, NIF 201849631, casado, natural de Lisboa, Portugal, de nacionalidade Espanhola, com domicílio profissional na Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, piso 1, Lisboa, que outorgam na qualidade de administradores com poderes para o acto da sociedade anónima "**SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.**" com sede Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º., freguesia Parque das Nações, do concelho de Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e de pessoa colectiva 503210560, com o capital social de doze milhões e quinhentos mil euros. \_\_\_\_\_

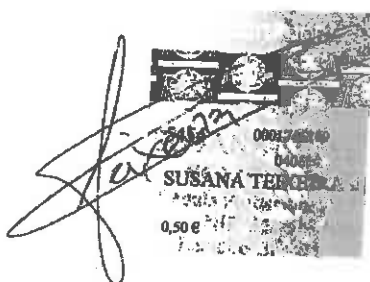
Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição, respectivamente, do cartão de cidadão nº 08315821 9zz6, emitido pela República Portuguesa, válido até 27/09/2015, e do cartão de identificação n.º 36056407-C, emitido em 31/03/2015, pelo Ministério del Interior, Espanha, e a qualidade e suficiência de poderes para a prática do presente acto, pela certidão permanente on-line de teor da matrícula da sociedade, com o código de acesso nº 2876-7565-0504. \_\_\_\_\_

**E POR ELES FOI DECLARADO:** Que para fim de autenticação me apresentaram o documento anexo ao presente termo, que consta de procuração emitida pela sociedade sua representada, "**SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.**" a favor de **NUNO JORGE SÊCO DA COSTA**, casado, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, do concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua do Mar do Norte Lote 1.03.2.1B – 1º andar, Lisboa, a qual declararam haver lido e assinado, declarando ainda que o teor do mesmo documento exprime inequivocamente a vontade da sociedade sua representada. \_\_\_\_\_

O presente termo foi lido aos outorgantes em voz alta, e explicado o seu conteúdo. \_\_\_\_\_

Porto, 28 de Julho de 2014

A Solicitadora,



Acto gratuito

Acto praticado no âmbito de contrato de trabalho

Cédula Profissional nº 5454

Registo nº 2013571 (nos termos e para os efeitos do disposto na portaria nº 657-B/2006 de 29 de Junho de 2006)



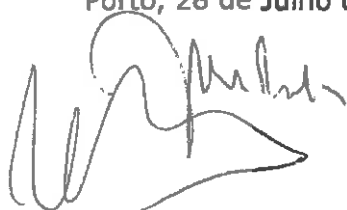
11123111  
FADORA  
503210560  
PORTO  
107318

## PROCURAÇÃO

**"SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A."** com sede Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º., freguesia Parque das Nações, do concelho de Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e de pessoa colectiva 503210560, com o capital social de doze milhões e quinhentos mil euros, neste acto representada pelos seus administradores, com poderes para o efeito, Eng.º Jorge Agostinho Fernandes Rodrigues, NIF 157524817, casado, natural de Moçambique, residente na Rua da Vilarinha, n.º 355, moradia 32, Porto, e Dr. Pablo Barreiro Blanco, NIF 201849631, casado, natural de Lisboa, Portugal, de nacionalidade Espanhola, com domicílio profissional na Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, piso 1, Lisboa, constitui bastante procurador o Senhor Eng.º **NUNO JORGE SÊCO DA COSTA**, casado, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, do concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua do Mar do Norte Lote 1.03.2.1B – 1º andar, Lisboa, a quem confere os poderes necessários para, por si só, em nome e em representação da ora mandante, apresentar e submeter quaisquer Propostas junto da PLATAFORMA ELECTRÓNICA DE CONTRATAÇÃO, podendo, para tanto, assinar junto daquela Plataforma todos os documentos que se mostrem necessários ao indicado fim. -----

---- O presente mandato é válido até ao dia trinta e um de Março de dois mil e dezasseis e o mandatário ora constituído fica vinculado ao cumprimento das obrigações a que alude o art.º 1161º do Código Civil Português. -----

Porto, 28 de Julho de 2014







## Registo Online de Actos de Solicitadores

Câmara dos Solicitadores

Artigo 38º do Decreto-Lei nº76-A/2006, de 29-03  
Portaria nº 657-B/2006, de 29-06

**SUSANA TEIXEIRA**  
**Solicitador**  
Cédula 5454

### Identificação da Natureza e Espécie dos Actos:

Autenticação de documentos

### Descrição do Acto:

TERMO DE AUTENTICAÇÃO em procuração outorgada por "SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, SA", em 28/07/2014. Acto praticado no âmbito de contrato de trabalho.

### Identificação dos Intervenientes:

#### Executado a:

28-07-2014

#### Registado a:

28-07-2014

#### Número de Registo:

2013571

Pode verificar a validade deste documento acedendo à página de internet [www.solicitador.org](http://www.solicitador.org) na opção "Validação de documento"

TERMO DE AUTENTICAÇÃO  
2014.07.28 - 16:00h  
Câmara dos Solicitadores  
TERMO DE AUTENTICAÇÃO  
2014.07.28 - 16:00h  
Câmara dos Solicitadores













**CONCURSO PÚBLICO**  
**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA**  
**DO BISPO**

**DOCUMENTO SOLICITADO NA ALÍNEA A) DO PONTO 1**  
**DO ARTIGO 9º DO PROGRAMA DE CONCURSO**





## CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA DO BISPO**

#### **PREÇO MENSAL E GLOBAL**

**SUMA, SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.**, com sede na Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º, 1990-148 Lisboa, Contribuinte Fiscal n.º 50321056, depois de ter tomado conhecimento do Procedimento de Concurso Público relativo à “Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no Concelho de Vila do Bispo”, a que se refere o anúncio de procedimento n.º 186/2015 publicado no Diário da República n.º 10, datado de 15 de Janeiro de 2015, obriga-se à execução dos trabalhos, em conformidade com as condições estabelecidas no Caderno de Encargos, pelo **Preço Mensal de € 19.936,84** (dezanove mil novecentos e trinta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos), a que corresponde o **Preço Global de € 358.863,12** (trezentos e cinquenta e oito mil oitocentos e sessenta e três euros e doze cêntimos), que não incluem o Imposto Sobre o Valor Acrescentado.

À quantia supra, acrescerá o Imposto Sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais se declara que se renuncia a foro especial, e se submete em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Lisboa, 03 de Março de 2015. –







# Município de Vila do Bispo

Concurso Público

Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no  
Concelho de Vila do Bispo

03 de Março de 2015

## NOTA JUSTIFICATIVA DO PREÇO PROPOSTO

Recolha

Limpeza

Tratamento

Análises

Educação  
Ambiental

SUMA,  
SERVICOS  
URBANOS E  
MEIO  
AMBIENTE, S.A.

Imprimido de forma digital por  
SUMA, SERVICOS URBANOS E  
MEIO AMBIENTE, S.A.  
DN: c=PT, ou=Certificate Profile -  
Qualified Certificate -  
Representative, ou=Terms of use  
a1 https://www.digitalign.pt/  
ECDIGITALSIGN.pt,  
ou=Endowment - ASSINAR EM  
PLATAFORMAS ELECTRONICAS  
DE CONTRATAÇÃO, ou=ID -  
508210560, ou=Address1 - RUA  
DO MAR DO NORTE, LOTE  
1103218 - F. ANDARA  
ou=PostalCode - 9990-146,  
ou=Representative Name - NUNO  
JORGE SEGO DA COSTA,  
ou=Representative ID - CC  
09822019, cn=SUMA, SERVICOS  
URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.,  
email=comercial@suma.pt  
Dados: 2015.03.03 12:02:20 Z







**CONCURSO PÚBLICO**  
**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA**  
**DO BISPO**

**DOCUMENTO SOLICITADO NA ALÍNEA B) DO PONTO 1**  
**DO ARTIGO 9º DO PROGRAMA DE CONCURSO**





## **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO**

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA DO BISPO**

#### **NOTA JUSTIFICATIVA DO PREÇO PROPOSTO**

**SUMA, SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.**, com sede na Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1º, 1990-148 Lisboa, declara que a sua proposta resulta da conjugação dos custos efectivos de produção e encargos da empresa, beneficiando dos seguintes factores:

- Grande experiência em contratos similares, nomeadamente a execução dos contratos de prestação de Serviços de Limpeza Urbana em Sagres e Vila do Bispo de 2008 a 2011, Limpeza Urbana no Concelho de Vila do Bispo de 2012 a 2014;
- Quadros Técnicos com experiência em trabalhos similares;
- Grande conhecimento do mercado quer a nível nacional, quer local;
- Organização administrativa e técnica em condições excepcionalmente favoráveis;
- Excelente situação financeira e económica da empresa;
- A execução diária dos serviços em função dos meios exigidos em Caderno de Encargos.

Lisboa, 03 de Março de 2015. –







# Município de Vila do Bispo

Concurso Público

Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no  
Concelho de Vila do Bispo

03 de Março de 2015

## CONDIÇÕES DE PAGAMENTO



SUMA, SERVICOS  
URBANOS E MEIO  
AMBIENTE, S.A.

Aprovado de forma digital por SUMA - SERVICOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.  
DIT: C-PT, ou Certificate Profile - Qualified Certificate  
Título emitido em 03/03/2015 às 15:00h por www.digitalsign.pt  
ECONOMIA DIGITAL, ou Electronic - ASSINAR EM PLATAFORMAS  
ELECTRONICAS DE CONTRATAÇÃO, ou eID: 50320560  
ou eID: 50320560 - RUA DO MAR DO NORTE, LOTE 1 612-16 - 1 ANDAR  
ou eID: 50320560 - 1995-140, ou eID: 50320560 - NUNO  
JOSE SICO DA COSTA, ou eID: 50320560 - CC 09522949  
ou eID: 50320560 - SUMA, SERVICOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.  
www.suma.pt  
SUMA - SERVICOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.







**CONCURSO PÚBLICO**  
**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA**  
**DO BISPO**

**DOCUMENTO SOLICITADO NA ALÍNEA C) DO PONTO 1**  
**DO ARTIGO 9º DO PROGRAMA DE CONCURSO**





## **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO**

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA DO BISPO**

#### **CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

As quantias devidas pela Câmara Municipal de Vila do Bispo serão pagas no prazo de 30 dias após a recepção das respectivas facturas, as quais só serão emitidas após o vencimento da obrigação respectiva (conforme ponto 1 da Cláusula 10ª do Caderno de Encargos).

A SUMA apresentará mensalmente a factura relativa aos serviços prestados no mês em causa, de acordo com o preço apresentado, devidamente acompanhada do relatório mensal de execução de serviços (conforme ponto 2 da Cláusula 10ª do Caderno de Encargos).

Lisboa, 03 de Março de 2015. –







# Município de Vila do Bispo

Concurso Público

Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no  
Concelho de Vila do Bispo

03 de Março de 2015

**MENÇÃO DOS MEIOS HUMANOS,  
MATERIAIS E OUTROS QUE  
FICARÃO AFECTOS À PRESTAÇÃO  
DO SERVIÇO, APRESENTANDO UM  
PROGRAMA DE TRABALHOS QUE  
DESCREVA AS OPERAÇÕES A  
REALIZAR E SUA PERIODICIDADE**

Recolha

Limpeza

Tratamento

Análises

Educação  
Ambiental

**SUMA, SERVICOS  
URBANOS E MEIO  
AMBIENTE, S.A.**

Assinado de forma digital por SUMA, SERVICOS URBANOS E  
MEIO AMBIENTE, S.A.  
DN: c=PT, ou=Certificate Profile - Qualified Certificate  
Representative, ou=Terms of use at <https://www.digitalsign.pt>  
E=CONGITALSSO@psa.com, email=assinado em  
PLATAFORMAS ELECTRONICAS DE CONTRATAÇÃO, ou=ID:  
503210560, ou=Address1 - RUA DO MAR DO NORTE, LOTE  
1.032.15 - 1 ANDAR, ou=PostalCode - 1990-140,  
ou=Representative name - SUMA JORGE SECO DA COSTA,  
ou=Representative ID - CC 00322849, ou=SUMA, SERVICOS  
URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A., email=comercial@suma.pt  
Dados: 2015.03.02 16:50:22 Z







**CONCURSO PÚBLICO**  
**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA**  
**DO BISPO**

**DOCUMENTO SOLICITADO NA ALÍNEA D) DO PONTO 1**  
**DO ARTIGO 9º DO PROGRAMA DE CONCURSO**





## **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO**

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA DO BISPO**

**MENÇÃO DOS MEIOS HUMANOS, MATERIAIS E OUTROS QUE FICARÃO  
AFECTOS À PRESTAÇÃO DO SERVIÇO, APRESENTANDO UM PROGRAMA DE  
TRABALHOS QUE DESCREVA AS OPERAÇÕES A REALIZAR E SUA  
PERIODICIDADE**

Em resposta ao solicitado na alínea d) do ponto 1 do Artigo 9º do Programa de Concurso, apresenta-se a descrição dos meios humanos, materiais e outros que ficarão afectos à prestação do serviço, apresentando um programa de trabalhos que descreva as operações a realizar e sua periodicidade.

Lisboa, 03 de Março de 2015. –





## Índice - Parte 1 de 2

1	GENERALIDADES DO PROJECTO .....	5
2	APRESENTAÇÃO DO CONCORRENTE .....	9
3	OBJECTO DO CONCURSO .....	43
3.1	SERVIÇOS A PRESTAR .....	43
3.2	OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS .....	44
3.3	ÁREA DE INTERVENÇÃO .....	44
3.4	DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS .....	45
3.5	ENQUADRAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO .....	48
3.6	METODOLOGIA DE TRABALHO .....	53
3.7	PREOCUPAÇÕES DE CARÁCTER AMBIENTAL .....	55
4	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO EXISTENTE .....	57
4.1	SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA .....	57
4.2	OPERAÇÃO DE LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO EXISTENTE .....	63
4.3	TRATAMENTO DE DADOS .....	66
4.4	GERAÇÃO DE MAPAS .....	69
4.5	RESULTADOS OBTIDOS .....	72
5	ESTUDO E PLANO DA LIMPEZA URBANA .....	73
5.1	TAREFAS A DESENVOLVER .....	73
5.2	METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO .....	74
5.2.1	VARREDURA MANUAL .....	75
5.2.2	VARREDURA MECÂNICA .....	81
5.2.3	RECOLHA DE RESÍDUOS DAS PAPELEIRAS .....	84
5.2.4	LIMPEZA DE ERVAS NAS ZONAS PEDONAIS .....	87
5.2.5	LIMPEZA DE BERMAS E VALETAS .....	92
5.2.6	LAVAGEM DE ARRUAMENTOS .....	93
5.2.7	LAVAGEM DE PAPELEIRAS .....	97
5.2.8	LIMPEZA DE GRELHAS E SARJETAS .....	98
5.2.9	REMOÇÃO DE OBJECTOS VOLUMOSOS FORA DE USO (MONSTROS) E OUTROS RESÍDUOS SÓLIDOS NA VIA PÚBLICA .....	101
5.2.10	SITUAÇÕES IMPREVISTAS .....	104





5.2.11	EMERGÊNCIAS E SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS.....	104
6	ESTUDO E PLANO LAVAGEM DE EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS (CONTENTORES) .....	105
6.1	INTRODUÇÃO .....	105
6.2	ÁREA DE INTERVENÇÃO .....	106
6.3	CONTENTORIZAÇÃO EXISTENTE.....	106
6.4	METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO.....	106
6.4.1	MODO DE EXECUÇÃO.....	106
6.4.2	HORÁRIO E FREQUÊNCIA DE INTERVENÇÃO .....	110
6.4.3	DIMENSIONAMENTO DAS EQUIPAS DE LAVAGEM .....	111
6.4.4	ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS.....	111
6.4.5	EMERGÊNCIAS E SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS.....	112
6.5	MEIOS HUMANOS .....	112
6.6	MEIOS MECÂNICOS .....	113





## 1 GENERALIDADES DO PROJECTO

A **SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.**, dando resposta ao procedimento relativo ao concurso público para a **“Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no Concelho de Vila do Bispo”**, apresenta seguidamente a respectiva **“PROPOSTA TÉCNICA”**, cumprindo com todos os requisitos constantes e exigidos no processo do concurso.

Na proposta apresentada a SUMA assume o compromisso de prestar um serviço de elevada qualidade que corresponda às expectativas da Câmara Municipal de Vila do Bispo. A sustentar esse compromisso conjugam-se os seguintes factores:

- ✓ A experiência testada, consolidada e reconhecida pelos seus clientes ao longo de 20 anos de presença no mercado internacional e nacional, no qual assume uma posição de liderança;
- ✓ A sólida estrutura técnica e financeira;
- ✓ A imagem de qualidade e eficácia que está associada à SUMA;
- ✓ O conhecimento específico na área da gestão de resíduos sólidos e limpeza urbana;
- ✓ A existência de instalações próprias em vários pontos do território nacional e posse dos meios logísticos tecnológicos mais avançados permitem a imediata resposta às novas exigências do mercado e o cumprimento dos padrões de qualidade exigidos nos planos social e urbano;
- ✓ A qualificação do quadro de pessoal;
- ✓ O forte investimento em formação profissional;
- ✓ Assumindo uma política de investimento na formação cívica das populações, sobretudo nas suas camadas mais jovens, a SUMA detém, no mercado do Ambiente, um património ímpar ao nível da Educação Ambiental, constituído por mais de quatro centenas de campanhas de sensibilização vocacionadas para gerar consciências críticas que actuem numa perspectiva de mudança e desenvolvimento.





Na proposta técnica que seguidamente se apresenta, a SUMA mostra o seu know-how na gestão de resíduos e limpeza urbana, a qual em termos de especificação e pormenorização supera o exigido no Caderno de Encargos.

A prestação de serviços objecto da presente proposta decorrerá por um período máximo de 3 anos, durante o qual a SUMA assegurará:

- ✓ A correcta exploração e gestão da prestação de serviços;
- ✓ A execução e cumprimento dos programas de trabalho;
- ✓ Todas as operações de recolha e transporte de resíduos e limpeza urbana serão efectuadas de acordo com a legislação em vigor;
- ✓ O cumprimento de todos os demais diplomas legais que se encontrem em vigor e que se apliquem ou por qualquer forma relacionem com os trabalhos a realizar;
- ✓ O cumprimento do Caderno de Encargos e do Contrato;
- ✓ A criação de uma estrutura de gestão dotada de meios humanos com poderes e reconhecida competência para efectuar a gestão do contrato, e que representará a SUMA perante a Câmara Municipal de Vila do Bispo;
- ✓ O desenvolvimento da prestação de serviços segundo os referenciais normativos ISO 9001:2000, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2000 / NP 4397:2001;
- ✓ O cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis em termos de higiene e segurança no trabalho;
- ✓ A manutenção em perfeito estado de conservação e limpeza das instalações;
- ✓ Todas as viaturas, máquinas, equipamentos e ferramentas afectas aos serviços apresentar-se-ão em boas condições de conservação, funcionamento e circulação, quer mecanicamente, quer a nível de pintura sinalização e sistemas de segurança, que garantirão uma imagem que dignifique a qualidade do serviço.





Como factores determinantes para o sucesso deste projecto e garantia máxima da qualidade do serviço prestado, referem-se os seguintes:

- ✓ A utilização de um **parque de viaturas e equipamentos em estado novo** e que obedecerão às normas europeias em vigor, restringindo-se a emissão de gases, os consumos de combustível e a emissão de ruído;
- ✓ A disponibilização de meios de comunicação exclusivamente dedicados à presente prestação de serviços:
  - Um serviço de **recepção de reclamações e sugestões por correio electrónico** ([viladobispo@suma.pt](mailto:viladobispo@suma.pt));
- ✓ O **desenvolvimento da prestação de serviços segundo os referenciais normativos ISO 9001:2000, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2000 / NP 4397:2001**, no sentido de dotar a prestação de serviços com características de Qualidade (que vão ao encontro dos requisitos do Cliente), realizada em condições de Segurança, que respeitem o Ambiente e que funcionem ao mesmo tempo como catalisadores do processo de Melhoria Contínua;
- ✓ **Promover-se-á, preferencialmente, o recrutamento de pessoal residente na área de intervenção da prestação de serviços**, de forma a melhorar o nível de empregabilidade no concelho de Vila do Bispo;
- ✓ **Concepção de um Plano de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos** com o objectivo de contribuir para a redução da sinistralidade, promoção de uma cultura de segurança e melhorar a eficiência da empresa;
- ✓ **Implementação de um programa de monitorização ambiental** com o objectivo de identificar os aspectos ambientais e avaliar os impactes ambientais quer negativos quer positivos da actividade desenvolvida. Esta avaliação permite à Gestão concluir





sobre os aspectos ambientais significativos e tratá-los ao nível da Política de Gestão dando-lhe o devido destaque e alocando-lhe Objectivos e Metas para que possam ser convenientemente geridos de acordo com a legislação, normas, boas práticas aplicáveis e de acordo com o posicionamento e preocupações da SUMA face a eles;

- ✓ Conceção do sistema de recolha de resíduos e limpeza urbana tendo sempre em vista à **poupança de combustíveis** optimizando os circuitos das viaturas através da eliminação de trajectos desnecessários procurando, deste modo, realizar um menor número de quilómetros transportando a máxima quantidade de resíduos possível;
- ✓ Implementação de medidas com vista a **racionalização dos consumos de água e energia eléctrica**;
- ✓ Utilização de **produtos químicos devidamente homologados, biodegradáveis e com compatibilidade ambiental**.

Como Adjudicatários, a representação da SUMA S.A. perante a Câmara Municipal de Vila do Bispo far-se-á por intermédio da Administração eleita para o efeito com plenos poderes e reconhecida competência.





## 2 APRESENTAÇÃO DO CONCORRENTE

Assumindo como missão o serviço ao ambiente, a SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. é uma empresa do sector privado cujo principal objecto de intervenção se situa nos planos da recolha de resíduos sólidos e da limpeza urbana.

Estando maioritariamente vocacionada para a prestação de serviços inscritos no domínio da intervenção pública, destacam-se como áreas de especialização como:

- Recolha indiferenciada de resíduos sólidos urbanos;
- Recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos;
- Recolha de resíduos especiais (objectos de grandes dimensões, vulgarmente designados por monstros, cortes de jardins e entulhos);
- Manutenção dos equipamentos de deposição de resíduos sólidos (contentores e papeleiras);
- Lavagem e desinfecção de equipamentos de deposição de resíduos (contentores e papeleiras);
- Varredura de vias e passeios (manual e mecânica);
- Lavagem de arruamentos (manual e mecânica);
- Corte de ervas e monda química;
- Limpeza de mercados;
- Limpeza de praias (manual e mecânica, desinfecção);
- Sensibilização ambiental.

A par desta orientação, a SUMA está também vocacionada para o desenvolvimento de actividades ligadas ao sector privado, nomeadamente em unidades industriais, comerciais e de lazer, onde opera ao nível da gestão de resíduos industriais e de resíduos sólidos equiparados a urbanos.





Dotada de um conhecimento específico nestas áreas de intervenção e possuindo instalações próprias em vários pontos do território nacional, a SUMA tem ao seu dispor os meios logísticos tecnologicamente mais avançados, facto que está na origem da sua capacidade imediata de resposta às novas exigências de mercado e ao cumprimento dos padrões de qualidade exigidos nos planos social e urbano.

Estando associada a uma imagem de qualidade e eficácia, sobejamente reconhecida e consolidada na memória dos portugueses e cidadãos de outras nacionalidades que visitaram a EXPO 98 e que estiveram envolvidos na realização da Presidência do Conselho de Ministros da União Europeia (Portugal 2000), a SUMA tem conseguido complementar a sua forte presença em iniciativas de carácter internacional com a posição de liderança que assume no plano nacional, traduzida pela prestação de serviços às populações de diversos concelhos do território nacional.

Além do contínuo crescimento orgânico, a SUMA S.A. também cresceu por incorporação das empresas SERURB, Serviços Urbanos, Lda. (em 2004), STL, Serviços de Transportes e Limpezas, Lda. (em 2003) e UTIL, União de Transportes e Limpezas, Lda. (em 2003), as quais foram entretanto extintas e incorporadas na SUMA, S.A. e das empresas que constam da Figura 2-1.

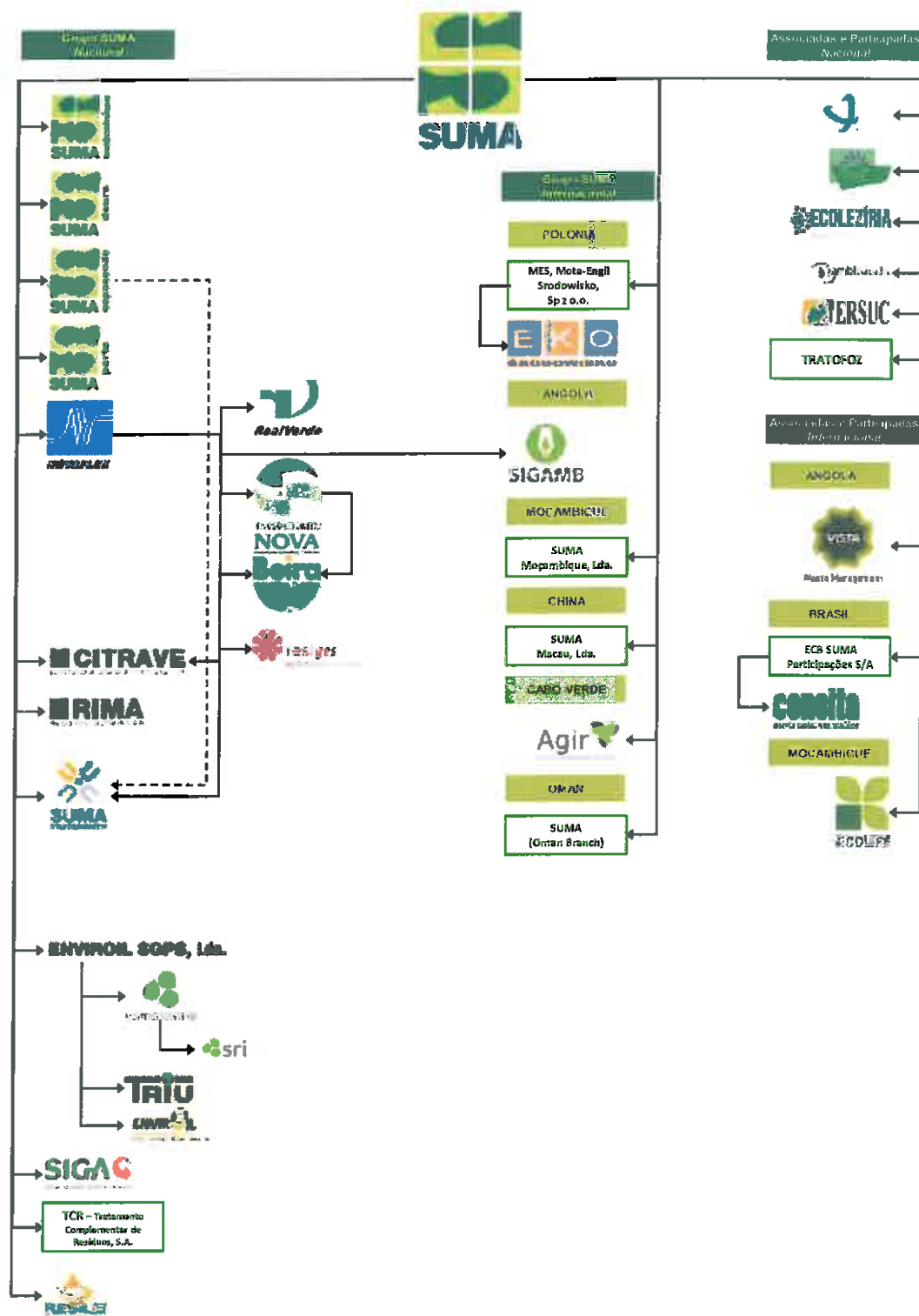
As empresas do Grupo SUMA, mais de trinta, são todas da mesma área de actividade unidas para concretizar um objectivo: servir o Ambiente e fornecer soluções credíveis para a promoção da Qualidade de Vida das Populações.

Trata-se de uma empresa constituída do esforço de sinergias e, consubstanciada na diversidade e complementaridade de serviços, que permitem operar com distinção na Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU's) e de Resíduos Não Perigosos (RNP).





**Figura 2-1 – Organograma das empresas do Grupo SUMA**







A SUMA, S.A. (<http://www.suma.pt/>) é participada pelas empresas MOTA ENGIL, SGPS. (<http://www.mota-engil.pt/>) e URBASER, S.A., do Grupo ACS (<http://www.urbaser.es/>), o que lhe garante uma grande implantação a nível nacional e internacional; grande capacidade financeira, facilidade de comunicação e contactos directos, assim como uma constante actualização das técnicas mais avançadas no âmbito dos serviços urbanos em geral e na gestão de equipamentos.

Com vinte anos de experiência ao serviço dos clientes, a sua área de actividade abrange mais de cinquenta municípios, o que se traduz em mais de dois milhões de habitantes servidos.

A sua posição de excelência no mercado nacional é evidenciada pelos valores de facturação alcançados nos últimos anos, os quais traduzem um crescimento exponencial baseado em decisões conscientes e desenvolvimento sustentados (Quadro 2-1).

Quadro 2-1 – Volume de Negócios.

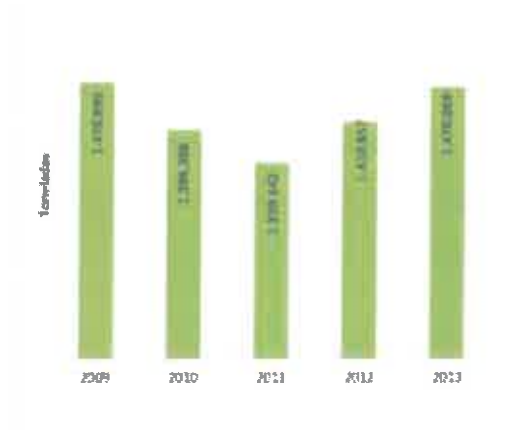
VOLUME DE NEGÓCIOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>GRUPO</b>	<b>82,5 M€</b>	<b>96,1 M€</b>	<b>119,2 M€</b>	<b>115,7 M€</b>	<b>117,0 M€</b>	<b>126,0 M€</b>
Portugal	82,5 M€	87,2 M€	94,8 M€	87,0 M€	81,0 M€	77,7 M€
Internacional	-	9,9 M€	24,4 M€	28,7 M€	36,0 M€	45,3 M€
<b>GRUPO SUMA</b>	<b>20,1 M€</b>	<b>22,8 M€</b>	<b>31,0 M€</b>	<b>33,0 M€</b>	<b>35,0 M€</b>	<b>35,5 M€</b>
<b>EBITDA</b>	<b>24%</b>	<b>24%</b>	<b>26%</b>	<b>29%</b>	<b>30%</b>	<b>29%</b>

No Gráfico 2-1 a Gráfico 2-4 é possível analisar a evolução de diversos indicadores de crescimento que traduzem a actividade da SUMA S.A.

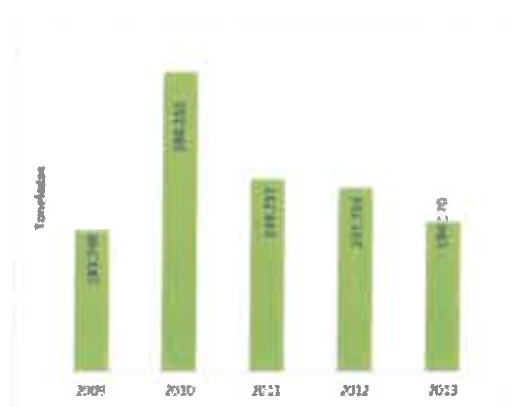




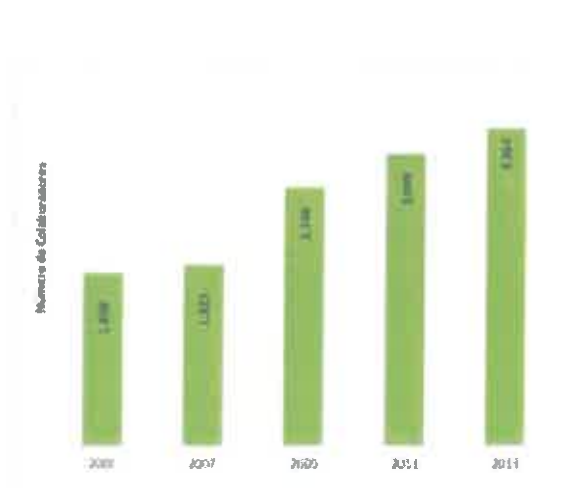
**Gráfico 2-1 - Resíduos Sólidos Urbanos (Recolha e Tratamento)**



**Gráfico 2-2 - Resíduos Industriais (Recolha e Tratamento)**



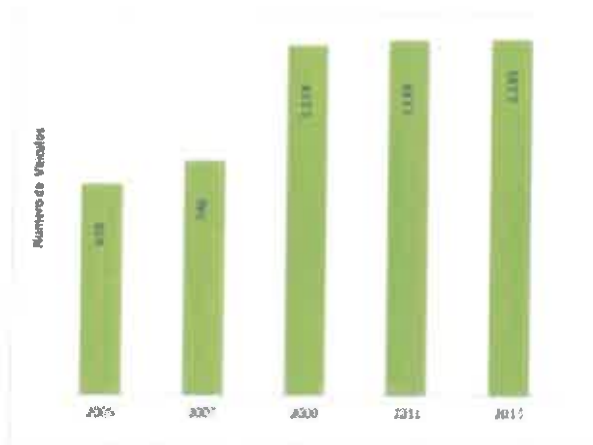
**Gráfico 2-3 - Recursos Humanos**







**Gráfico 2-4 - Equipamentos Motorizados.**



Na Figura 2-2 e na Figura 2-3 pode ser visualizada a implantação nacional da SUMA em Dezembro de 2012, sendo que a mesma se refere a contratos de prestação de serviços de recolha de RSU e limpeza urbana de duração superior a um ano e a contratos de Gestão e Tratamento de Resíduos.

Conforme publicado em Junho na Newsletter n.º 29/2008 da AEPSSA – Associação das Empresas Portuguesas do Sector do Ambiente, no 1º semestre de 2008 (Figura 2-4), ao nível de serviços prestados com a duração superior a um ano, a SUMA, S.A. servia uma população de 2.106.729 habitantes, correspondendo a uma quota de 53,28% do mercado privatizado a nível nacional. No final de 2013, a população servida pela SUMA é de 2.222.795 habitantes a que corresponde uma quota de 47,8 %.





**Figura 2-2 – Implantação Nacional da SUMA, S.A. – Recolha de Resíduos e Limpeza Urbana.**



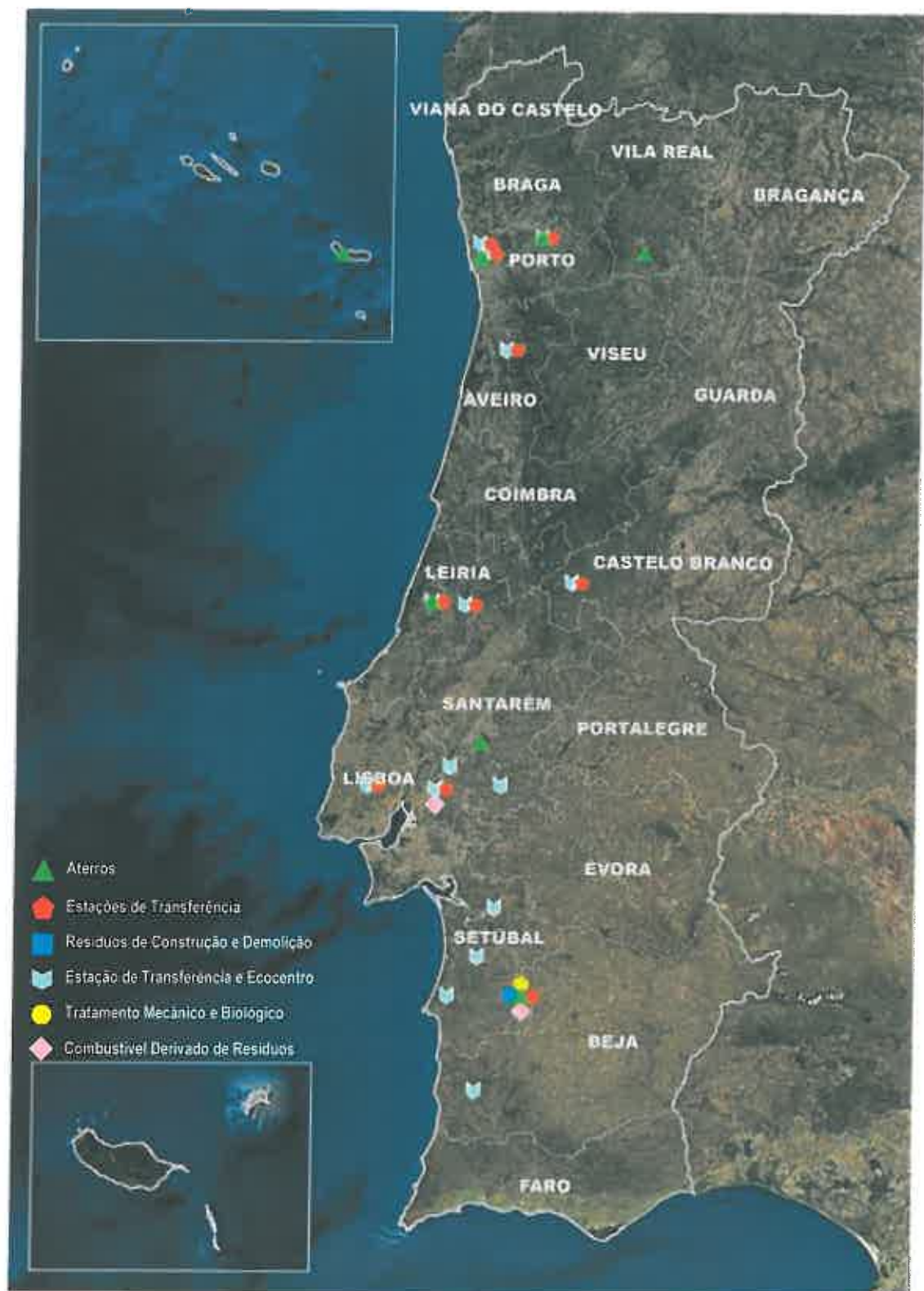


Figura 2-3 - Implantação Nacional da SUMA, S.A. – Gestão e Tratamento de Resíduos.









A SUMA prossegue a sua estratégia de crescimento sustentado e de implantação geográfica dentro e fora de Portugal, através de um ambicioso projecto de internacionalização, iniciado nos mercados da Europa Central e África, onde se destacam, a Polónia, Angola, Moçambique e Cabo Verde, como primeiras marcas de expansão nestes continentes.

A aposta em novas geografias e na diversificação dos serviços prestados – especialmente reforçada na Gestão de Resíduos Industriais Perigosos e Não Perigosos, Resíduos de Construção e Demolição e Recolha e Valorização de Óleos Lubrificantes Usados – estrutura-se num sólido percurso de investimento em Qualidade Incremental, Formação Profissional, Dignificação do Sector de Actuação, Responsabilidade Social e Educação para a Cidadania.

Reconhecida publicamente como “Empresa de Gestão Exemplar”, a SUMA reinventa-se numa Política de compromisso para a Sustentabilidade, promovendo soluções de eco-eficiência e de inovação organizacional e tecnológica, aspectos determinantes da optimização contínua dos serviços prestados, amplamente reconhecida pelos seus Clientes e atestada pela certificação do seu Sistema Integrado de Gestão.

A sua posição de excelência tem sido consolidada com base nos seguintes factores chave:

- Qualificação do Quadro de Pessoal;
- Formação Profissional;
- Apoio Social;
- Programas de Educação Ambiental e Campanhas de Sensibilização;
- Inovação e Desenvolvimento Tecnológico;
- Investimento em Equipamentos Motorizados;
- Sistema de Gestão de Manutenção;
- Sistema Integrado de Gestão;
- Sistema de Tratamento e Controlo de Águas e Resíduos.





### *Qualificação do Quadro de Pessoal e Formação Profissional*

A execução de acções promotoras da qualificação dos recursos humanos do Grupo SUMA é um eixo de intervenção central da Política de Gestão da Organização, reforçado, pela inclusão de novas empresas no seio do grupo e pela expansão para mercados externos. Por outro lado, as contingências restritivas manifestadas no comportamento da economia portuguesa e internacional são factores condicionantes da actividade formativa que, consequentemente reforçaram a necessidade de alinhar a intervenção de carácter qualificante com a estratégia da empresa, orientação central para a definição da formação profissional e de todas as acções que visam o desenvolvimento da força de trabalho do Grupo SUMA.







O esforço qualificante da Organização é um investimento direccionado para os resultados concretos, nas qualificações, nas competências, na gestão do conhecimento, nos resultados operacionais da Organização e na satisfação dos nossos clientes. Estas são as linhas de actuação que, em todo o momento, regulam o planeamento e a execução das actividades de qualificação desenvolvidas no seio do Grupo.

A implementação de uma rede de formação interna é uma marca crucial da política de formação da SUMA. Este projecto denominado de Programa de Acolhimento e Reciclagem (PAR) é operacionalizada por Tutores. Os Tutores SUMA são colaboradores que já prestam apoio no acolhimento de novos trabalhadores e que, após a conclusão de um curso de formação específico, terão a habilitação para promover os módulos de formação que compõem o PAR, junto dos novos trabalhadores, e em acções de reciclagem de todos os colaboradores do Grupo SUMA.

A construção do PAR, e o início da sua implementação, decorreu da identificação de múltiplas carências, geradores de ineficiências, que apontaram para a necessidade de estabelecer e dinamizar uma rede de conhecimento que apoie, oriente e saiba informar, com base em informação actualizada todos os colaboradores do grupo.

Em 2008/2009 foi iniciada uma campanha de formação dirigida aos colaboradores com as funções de Tutores. Com base nesta formação inicial e com o suporte prestado pelo departamento de Gestão de Recursos Humanos, os Tutores serão os responsáveis pela operacionalização do Programa de Acolhimento e Reciclagem (PAR), programa direccionado a todos os trabalhadores da Organização. No momento os Tutores SUMA, já contam com mais de uma centena de elementos em todo o Grupo.

O Plano de Acolhimento e Reciclagem tem como objectivo disseminar pela Organização os procedimentos, a informação e os métodos de trabalho necessários para que cada trabalhador detenha as competências adequadas às funções que desempenha. Progressivamente o PAR deverá estabelecer-se enquanto um veículo de ligação entre as





frentes de produção e os serviços de apoio. Nesta fase, os departamentos de Qualidade, Ambiente e Segurança, Controlo de Gestão e Performance, Sistemas Informação e Telecomunicações, Gestão e Manutenção de Equipamentos, e Gestão de Recursos Humanos, foram as unidades que maior informação incorporou no PAR.



Em Setembro de 2009 apresentou-se o dossier de renovação da acreditação enquanto entidade formadora, dado que em Dezembro do mesmo ano o período de acreditação terminaria.

Em Dezembro de 2009 recebemos a renovação da **Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho** (ex IQF), acreditação enquanto entidade formadora, por um novo período de 3 anos (Figura 2-5). De acordo com a Portaria nº 851/2010 de 6 de Setembro (ponto 1 do artigo 21º), a acreditação de entidade formadora, cuja validade esteja em curso à data de publicação da portaria, deixa de estar sujeita a período de validade, pelo que a acreditação da SUMA se mantém válida.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE QUALIDADE E ACREDITAÇÃO

Exma. Senhora  
Maria de Fátima Machado  
SUMA – Serviços Urbanos e Meio  
Ambiente, SA  
Rua do Mar do Norte lote 1.03 2 1B, 1º  
1998-017 Lisboa

NºREF: 1471/DSQA/APA/2009 1113-12-04

**Assunto:** Renovação de acreditação como entidade formadora.

Na sequência do pedido que nos foi remetido por V. Exa. em 07-09-09, venho comunicar que por despacho do Senhor Director-Geral da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho de 30/11/2009, exarado na informação nº 1184 que se anexa, foi concedida a renovação da SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA, com o NIPC 503210660 pelo período de 3 anos, nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou actividades formativas;
- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção das intervenções ou actividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas.

Comunica-se também, que se constatou na análise do processo que a entidade tem oferta formativa nas seguintes Áreas de educação e formação:

- 140 - Formação de professores/formadores e ciências educação
- 310 - Ciências Sociais e do Comportamento
- 345 - Gestão e Administração
- 380 - Direito
- 420 - Ciências da Vida
- 482 - Informática na óptica do utilizador
- 529 - Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutra área de formação
- 720 - Saúde
- 850 - Protecção do Ambiente
- 882 - Segurança e higiene no trabalho

Com os melhores cumprimentos,

A Subdirectora-Geral

(Conceição Afonso)

PRAÇA DE LONDRES, 2-7º - 1049-058 Lisboa - Telex 351 21844 14 00 Fax 351 218411429  
Email: [acredita@dgert.mtrp.gov.pt](mailto:acredita@dgert.mtrp.gov.pt)

**Figura 2-5 – Parecer do IQF com atribuição da acreditação.**





Mantemos todos os domínios de intervenção, nomeadamente:

- ✓ Planeamento de intervenções ou actividades formativas;
- ✓ Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- ✓ Organização e a promoção de intervenções ou actividades formativas;
- ✓ Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas.

A nossa capacidade de oferta formativa cresceu de 5 para 10 áreas de formação:

- ⇒ Formação de professores/formadores e ciências da educação;
- ⇒ Ciências Sociais e do Comportamento;
- ⇒ Gestão e Administração;
- ⇒ Direito;
- ⇒ Ciências da Vida;
- ⇒ Informática na óptica do utilizador;
- ⇒ Engenharias e técnicas afins;
- ⇒ Saúde;
- ⇒ Protecção do Ambiente;
- ⇒ Segurança e higiene no trabalho.

Este resultado dá-nos a segurança para projectarmos um Grupo SUMA em que a qualificação dos recursos humanos é um eixo de intervenção central, e que por esta via contribuimos para realização da estratégia do grupo, com resultados concretos nas qualificações, na produtividade e nos resultados.

### *Apoio Social*

Estratégias de gestão da motivação dos recursos humanos estão na base de acções consolidadas na área do Apoio Social. Perseguindo objectivos complementares, esta área manifesta-se através de duas vertentes distintas: a Protecção, que remete para o âmbito da





Segurança e Saúde, e o Envolvimento, cujo plano está associado à concretização de Encontros entre Trabalhadores, com o intuito de desenvolver sentimentos de pertença e espírito de equipa.



#### *Programas de Educação Ambiental e Campanhas de Sensibilização*

Construir gerações ambientalmente mais responsáveis é o princípio que rege a actuação da Suma na área da Educação e Sensibilização Ambiental, a qual se caracteriza por avultados investimentos que em muito ultrapassam as competências contratuais com os Municípios de actuação.

Assumindo uma política de investimento na formação cívica das populações, sobretudo nas suas camadas mais jovens, a SUMA detém, no mercado do Ambiente, um património ímpar ao nível da Educação Ambiental, constituído por mais de quatro centenas de campanhas de sensibilização vocacionadas para gerar consciências críticas que actuem numa perspectiva de mudança e desenvolvimento.





A aposta na conquista de uma responsabilidade cívica colectiva e de âmbito nacional está associada à promoção da aquisição e manutenção de competências individuais e sociais de urbanidade e respeito pelos espaços e equipamentos públicos, bem como pelos recursos naturais esgotáveis, através da adopção de comportamentos e de rotinas de redução, reutilização e reciclagem.







Destinados a contribuir para elevar os níveis de participação e de co-responsabilização dos produtores de resíduos, as iniciativas levadas a cabo pela SUMA neste campo de actuação têm, ainda, como objectivo colateral, o aumento da eficácia e eficiência dos serviços de produção, sobretudo no que concerne às actividades de Recolha de resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Urbana, e o aumento da Qualidade de Vida das populações.

### *Inovação e Desenvolvimento Tecnológico*

Uma postura organizacional centrada na máxima eco-eficiência leva o Grupo SUMA a potenciar equipamentos de inovação incremental e / ou radical, quando não existe solução completa ou satisfatória no mercado.







Recorrendo a meios financeiros, técnicos e oficiais próprios, a aposta na área visa resultados relacionados com a produtividade, manutenção e fiabilidade dos sistemas, com a redução do consumo de recursos estratégicos e das emissões gasosas e líquidas, e com a melhoria das condições urbanas, aspectos que se traduzem em seis equipamentos em funcionamento em contexto real, devidamente patenteados:

- ✓ SUMA-VLE – Sistema de lavagem interior e exterior de ecopontos de superfície e enterrados a alta pressão, que permite maior autonomia, mobilidade e economia de recursos (tempo, água, recursos humanos), ao qual foi atribuído o **1º Prémio Nacional de Inovação Ambiental** em 2004;
- ✓ SUM-SPIC – Sistema de Recolha e identificação electrónica de contentores que actua em simultâneo para monitorização dos resíduos de cada um dos equipamentos recolhidos, possibilitando equidade no pagamento da taxa correspondente à quantidade produzida;
- ✓ SUMA-FIX – Sistema de travagem de contentores por engate rápido que mantém a tampa do contentor fechada após cada utilização;
- ✓ SUMA-DAAC – Dispositivo de acoplamento e abertura de contentores que permite operar com múltiplos sistemas de engate e em vários estados de desgaste, facilitando a actividade e eficiência da recolha;
- ✓ SUMA-KIT HERBICIDA – Kit de aplicação de herbicida para moto 4, composto por enrolador com mangueira e régua de pulverização, que permite uma distribuição homogénea do produto e possibilita a aplicação em zonas de difícil acesso;
- ✓ SUMA-QUICK – Acessório para suspensão de cargas por um gancho especial que permite fazer o desengate automático, dispensando os cantoneiros de apoio.

#### *Investimento em Equipamentos Motorizados*

A preocupação em adequar a capacidade instalada às necessidades dos serviços a prestar não se esgota na actualização e quantidade dos equipamentos que lhe dão suporte.





A dirigir esta área estão as opções de qualidade que caracterizam os investimentos no parque de viaturas e que contribuem para a segurança e bem-estar dos trabalhadores, bem como para o reconhecimento e adesão aos sistemas de última geração – vectores que permitiram dotar a SUMA dos meios logísticos mais apropriados ao melhor desempenho ambiental e ao perfil das vertentes de intervenção.

#### *Sistema de Gestão da Manutenção*

Promover o elevado nível de organização passa também pela capacidade de garantir tomadas de decisão *just in time*, operações que são asseguradas através de uma base de dados alargada (Sistema de Gestão de Manutenção), que permite a gestão de frotas pelo registo do histórico pormenorizado das intervenções executadas em cada equipamento, planeamento de intervenções preventivas e correctivas, a gestão de stocks e compras de bens e serviços ao exterior.

#### *Sistema Integrado de Gestão*

A SUMA definiu, documentou na extensão adequada às suas necessidades e às exigências normativas, e implementou um Sistema Integrado de Gestão (SIG) da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, de acordo com os pressupostos apresentados no Quadro 2-2.





**Quadro 2-2 - Pressupostos do SIG implementado na SUMA**

	Qualidade	Ambiente	Segurança e Saúde no Trabalho
<b>Designação do Sistema</b>	Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST)
<b>Norma(s) de Referência</b>	NP EN ISO 9001:2008 "Sistema de Gestão da Qualidade. Requisitos"	NP EN ISO 14001:2004 "Sistema de Gestão Ambiental. Especificações e Linhas de Orientação para a sua Utilização"	NP 4397:2008 "Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho" e OHSAS 18001:2007
<b>Objectivo</b>	Satisfação do Cliente + Melhoria Contínua	Apoiar a protecção ambiental e a prevenção da poluição + Melhoria Contínua	Controlar os riscos para a Segurança, Higiene e Saúde dos Trabalhadores + Melhoria Contínua
<b>Enfoque</b>	Clientes	Sociedade / Ambiente	Trabalhadores (e Terceiros)
<b>Campo de Aplicação</b>	Serviços Realizados pela Organização e/ou Processo de Interface com os Clientes	Todas as actividades desenvolvidas pela Organização que tenham impactes ambientais	Todas as actividades desenvolvidas pela Organização que tenham Riscos para a Segurança, Higiene e Saúde dos Trabalhadores

O SIG implementado na SUMA refere-se à gestão de actividades de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos não perigosos, gestão da contentorização, gestão de ecocentros, acções de sensibilização e educação ambiental.

A SUMA obteve a certificação do SGQ, em conformidade com a **NP EN ISO 9001:2008**, tendo, portanto, emitido o correspondente **Certificado de Conformidade APCER com o n.º 2006/CEP.2736, válido até 2015/06/28** (Figura 2-6). Na mesma data, o IQNet e a APCER emitiram o Certificado Internacional, n.º PT - 2006/CEP.2736, igualmente, válido até 2015/06/28 (Figura 2-7).





## 5 ESTUDO E PLANO DA LIMPEZA URBANA

### 5.1 TAREFAS A DESENVOLVER

As tarefas a desenvolver no âmbito da Limpeza Urbana na área de intervenção objecto da presente proposta, de acordo com o ponto 4 da Cláusula 30ª das Especificações Técnicas do Caderno de Encargos, serão:

- **Varredura Manual e Mecânica**

- ⇒ A varredura propriamente dita de toda a faixa de rodagem de circulação de viaturas e zonas de estacionamento;
- ⇒ A varredura de todos os passeios, separadores, bermas e faixas de circulação de peões;
- ⇒ A Limpeza de praças e jardins, incluindo a limpeza das caldeiras das árvores, remoção de detritos, ervas ou outra vegetação daninha;
- ⇒ A limpeza de bermas e valetas, caso existam;
- ⇒ A desobstrução de grelhas e sarjetas (manutenção);
- ⇒ A remoção de ervas infestantes nas zonas pedonais (manutenção);
- ⇒ A limpeza e remoção de excrementos provenientes da defecação de animais;
- ⇒ Esvaziamento das papeleiras e substituição do saco de plástico das mesmas;
- ⇒ A limpeza das zonas onde se verifiquem actividades lúdicas, festas, festivais e outras actividades culturais;
- ⇒ A remoção dos resíduos que se encontrem na área envolvente aos equipamentos de deposição;

- **Limpeza das Ervas nas Zonas Pedonais;**

- **Limpeza de Bermas e Valetas;**

- **Lavagem de Arruamentos;**

- **Lavagem de Papeleiras**

- **Limpeza Profunda de Grelhas e Sarjetas;**





- **Remoção de Objectos Volumosos Fora de Uso (Monstros) e Outros Resíduos Sólidos na Via Pública;**
- **Lavagem de Equipamentos de Deposição de Resíduos (contentores).**

## **5.2 METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO**

A tarefa de limpeza dos espaços públicos compreende a lavagem e varredura dos arruamentos, passeios e caminhos pedonais, de acordo com o programa de prestação de serviços que se apresenta.

Este serviço básico completa-se com outros serviços especiais, com o objectivo de se conseguir um maior grau de limpeza e que compreendem a recolha de resíduos e limpeza interior e exterior das papeleiras, limpeza de terras e excrementos de animais em zonas pavimentadas e outros espaços públicos, a remoção de folhas, areias e terras dispersas, a limpeza das caleiras das árvores, a limpeza de valetas, a limpeza de grelhas e sarjetas, o corte de ervas e morda química, a lavagem de arruamentos, a recolha de monstros e quaisquer outros resíduos depositados junto dos equipamentos de deposição de RSU e a lavagem de papeleiras.

Todos os resíduos resultantes das diversas operações de limpeza da área de intervenção serão transportados a destino final adequado, sendo que os custos de deposição serão da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila do Bispo (conforme ponto 2.4 da Cláusula 30ª Especificações Técnicas do Caderno de Encargos).

A água a utilizar nos serviços objecto desta prestação de serviços será fornecida pelos serviços da Câmara Municipal de Vila do Bispo, sendo o abastecimento efectuado em local a indicar aquando do início da prestação de serviços (conforme ponto 3 da Cláusula 30ª Especificações Técnicas do Caderno de Encargos).





### 5.2.1 VARREDURA MANUAL

A varredura urbana consiste na remoção de todos os resíduos, incluindo areias, terras, excrementos de animais e outros detritos, acumulados ou dispersos na área do domínio público assinalada nas plantas do Anexo I do Caderno de Encargos.

A varredura incluirá:

- ✓ A varredura propriamente dita de toda a faixa de rodagem de circulação das viaturas e zonas de estacionamento;
- ✓ A varredura de todos os passeios, separadores, bermas e faixas de circulação de peões.
- ✓ Limpeza de praças e jardins, incluindo a limpeza das caldeiras das árvores, remoção de detritos, ervas ou outra vegetação daninha;
- ✓ Limpeza de valetas, caso existam;
- ✓ A desobstrução de grelhas e sarjetas (manutenção);
- ✓ A remoção de ervas infestantes nas zonas pedonais (manutenção);
- ✓ Limpeza e remoção de excrementos provenientes da defecação de animais;
- ✓ Esvaziamento das papeleiras e substituição do saco de plástico das mesmas;
- ✓ Limpeza das zonas onde se verifiquem actividades lúdicas, festas, festivais e outras actividades culturais.

Para executar com eficácia todas estas tarefas propõem-se um serviço que consiste na **varredura manual** através de cantoneiros que se deslocam ao longo do seu cantão de intervenção e limpam a sua zona.

A varredura manual será realizada por equipas de trabalho constituídas por um cantoneiro. Cada equipa de varredura manual irá munida com as ferramentas necessárias para desempenhar com eficácia e perfeição o seu trabalho, tal como um carro manual para transporte de sacos, escovas, piaçabas, recolhedor, pá, etc.





Esta varredura efectua-se através de uma escova ou vassoura, avançando conforme o indicado no itinerário preestabelecido: intermitentemente ir-se-ão amontoando os resíduos que posteriormente, serão retirados mediante uma piaçaba e um recolhedor, para depositá-los logo a seguir, nos sacos de plástico que fazem parte do carrinho que o cantoneiro tem ao seu dispor (Fotografia 5-1).



**Fotografia 5-1 – Varredura manual – Cantoneiro operando na sua área de intervenção.**

Uma vez o balde cheio, os resíduos devidamente ensacados, serão recolhidos por uma viatura de 3.500 Kg, conduzida pelo encarregado, que os transportará a destino final, prosseguindo o cantoneiro com o seu trabalho de varredura.

Ao longo do seu percurso o cantoneiro irá também recolhendo os resíduos das papelarias presentes na sua área de actuação ou depositados junto delas e, sempre que necessário, pelo menos uma vez por semana, procederá à substituição do saco plástico.

Os carrinhos de limpeza manual estarão devidamente pintados e identificados de modo a se tornarem suficientemente visíveis, permitindo um melhor controlo e, por outro lado, evitar possíveis colisões com outros veículos. Utilizar-se-ão baldes de plástico para depositar os resíduos.





Todos os serviços serão programados de maneira que, salvo motivos de força maior, cada cantão seja efectuado sempre pelo mesmo operário, com o objectivo de conseguir uma maior eficácia na limpeza, pois ao conhecer perfeitamente a zona, saber-se-á onde se deve iniciar e os locais que apresentam um grau mais elevado de sujidade.

O serviço de varredura manual nos diversos arruamentos que constituem a área de intervenção será assegurado com periodicidade variável em função do arruamento, estando previstas as frequências indicadas no Quadro 5-1 (conforme consta do ponto 4.1.10 da Cláusula 30ª das Especificações do Caderno de Encargos).

**Quadro 5-1 – Frequência da varredura manual.**

Área de Intervenção	Frequência
Vila do Bispo Sagres Salema Burgau	Diária (2ª feira a sábado, excluindo feriados <sup>(1)</sup> )
Budens Barão de S. Miguel Raposeira Figueira	Trissemanal
Pedralva Hortas do Tabual Vale de Boi	Bissemanal

- (1) O serviço de varredura manual será efectuado no dia 10 de Junho quando este seja a um sábado ou segunda-feira e todos os domingos e feriados de Julho, Agosto e até 15 de Setembro nas áreas assinaladas no Anexo III do Caderno de Encargos (Sagres, Salema e Burgau)

Tendo por base a extensão de arruamentos dentro de cada cantão e as frequências de intervenção definidas para cada arruamento, procedeu-se ao dimensionamento dos meios humanos necessários para garantir a varredura diária e permanente da área de intervenção.





No dimensionamento dos cantões de varredura manual e na afectação de meios a este serviço, teve-se em consideração que na sua área de actuação os cantoneiros terão que efectuar a varredura manual, a limpeza de manutenção de sumidouros, a eliminação de ervas infestantes (limpeza de manutenção), o despejo de papeleiras e a limpeza de valetas (caso existam).

No presente dimensionamento considerámos serem necessários os seguintes meios humanos (ver Desenhos 3 a 14 constantes do ponto 7.4. do Plano de Trabalhos – Descrição Gráfica dos Serviços):

Área de Intervenção	Horário	Meios Humanos	Cantões / Sectores
Vila do Bispo	07h00 – 13h30	2 Cantoneiros	2 cantões (VBI 1, VBI 2)
Sagres	07h00 – 13h30	4 cantoneiros	4 Cantões (SGR 1, SGR 2, SGR 3, SGR 4)
Salema	07h00 – 13h30	1 cantoneiros	1 Cantão (SAL 1)
Burgau	07h00 – 13h30	1 cantoneiros	1 Cantão (BUR 1)
Budens	07h00 – 13h30	2 cantoneiros	1 Cantão (BUD 1)
Barão de S. Miguel	07h00 – 13h30		1 Cantão (BSM 1)
Figueira	07h00 – 13h30		1 Cantão (FIG 1)
Raposeira	07h00 – 13h30		1 Cantão (RAP 1)
Pedralva	07h00 – 13h30		1 Cantão (PED 1)
Hortas do Tabual	07h00 – 13h30		1 Cantão (HDT 1)
Vale de Boi	07h00 – 13h30		1 Cantão (VDB 1)





Tendo em conta o ponto 4.1.10 da Cláusula 30ª das Especificações Técnicas do Caderno de Encargos, o serviço de varredura manual será executado entre as **07h00 às 13h30**.

Na sua área de intervenção, para além da remoção de todos os resíduos existentes na via pública por varredura manual, cada cantoneiro deverá:

- Efectuar a limpeza de toda a faixa de rodagem de circulação de viaturas e zonas de estacionamento;
- Proceder à limpeza de passeios, separadores, bermas e faixas de circulação de peões;
- Proceder à limpeza dos impasses, pracetas e escadas públicas;
- Desobstruir sarjetas e sumidouros (manutenção), conforme se descreve no ponto 5.2.8;
- Efectuar a remoção de ervas infestantes nas zonas pedonais (limpeza de manutenção), conforme se descreve no ponto 5.2.4;
- Limpar e remover excrementos provenientes da defecação de animais;
- Recolher os resíduos depositados nas papeleiras, conforme se descreve no ponto 5.2.7;
- Remover as folhas provenientes das árvores existentes na via pública;
- Remover areias e terras dispersas ou acumuladas na via pública;
- Remover os resíduos que se encontrem na área envolvente aos equipamentos de deposição.

Este serviço será executado nas áreas de intervenção definidas nas Plantas do Anexo I do Caderno de Encargos (Desenhos 3 a 14 constantes do ponto 7.4. do Plano de Trabalhos – Descrição Gráfica dos Serviços), com a frequência, horário, meios humanos e equipamentos indicados no Quadro 5-2.





**Quadro 5-2 – Frequência, horário, meios humanos e equipamentos do serviço de varredura manual.**

Área de Intervenção		Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
Plantas do Anexo I do Caderno de Encargos	Vila do Bispo Sagres Salema Burgau	Diária (2ª feira a sábado, excluindo feriados)	07h00 às 13h30	8 Cantoneiros	8 Kit's de Limpeza <sup>(1)</sup>
	Budens Barão de S. Miguel Raposeira Figueira	Trissemanal		2 Cantoneiros	2 Kit's de Limpeza <sup>(1)</sup>
	Pedralva Hortas do Tabual Vale de boi	Bissemanal			
Plantas do Anexo III do Caderno de Encargos	Sagres Salema Burgau	10 de Junho quando este seja a um sábado ou segunda-feira e todos os domingos e feriados de Julho, Agosto e até 15 de Setembro	07h00 às 13h30	1 Cantoneiro	1 Kit's de Limpeza <sup>(1)</sup>

(1) Cada Kit de limpeza é composto por 1 carrinho de varredura e ferramentas e utensílios diversos (p.e., pás, vassouras e apanhadores).

Todos estes varredores serão directamente coordenados por **1 Encarregado**, que conduzirá uma carrinha de **3.500 Kg de cabine dupla com caixa aberta**, conforme se poderá ver na Estrutura Central de Gestão (ver ponto 7.6.2 do Plano de Trabalhos – Estrutura de Gestão dos Serviços).

Este Encarregado terá assim ao seu dispor os meios de transporte necessários, para uma rápida intervenção pontual, ou para inclusivamente fazer deslocar varredores de umas zonas para outras, isto no caso do desenvolvimento do serviço assim o exigir, bem como distribuir determinado equipamento de apoio à varredura manual e a outros serviços que são da competência do cantoneiro.





### 5.2.2 VARREDURA MECÂNICA

Por mais completa que seja a varredura manual, apenas se conseguirão obter resultados de elevada eficiência, quando se introduz a varredura mecânica, já que só com a aspiração é possível extraírem-se as areias e poeiras mais entranhadas, conferindo ao pavimento um aspecto mais higiénico.

A varredura mecânica será efectuada com **uma varredora de 6 m<sup>3</sup>** (Fotografia 5-2), com uma **frequência semanal, bissemanal e trissemanal** (consoante as áreas de intervenção), e num horário de trabalho compreendido entre as 07h00 e as 13h30, conforme indicado nos quadros de Organização dos Serviços, Plano de Trabalhos e nos Desenhos 15 a 26 constantes do ponto 7.4 do Plano de Trabalhos – Descrição Gráfica dos Serviços.



Fotografia 5-2 – Varredora Aspiradora de 6m<sup>3</sup>





Note-se que este tipo de varredura só é possível em ruas libertas de estacionamento de veículos, ou em ruas com estacionamento recuado (estacionamento fora da via de rodagem), ou ainda em zonas pedonais que permitam o tratamento mecânico e sejam de fácil acesso para o equipamento.

Dado que nas áreas que constituem objecto da presente proposta existe estacionamento de viaturas, propõe-se a realização de **varredura mecânica mista**, a qual consiste numa varredura mecânica apoiada por um cantoneiro apeado, equipado com um **soprador** (Fotografia 5-3), o qual permite retirar os resíduos acumulados por debaixo das viaturas, preparando as bermas para a varredora.



**Fotografia 5-3 – Operação de Varredura Mecânica Mista.**

Entende-se por varredura mecanizada aquela que é realizada com uma máquina autopropulsada numa franja de pavimento (1,50 / 2,50 m) contígua à berma ou lancil.

Estas varredoras dispõem de uma série de escovas escarificadoras que, accionadas mecanicamente, arrancam a sujidade incrustada no pavimento através de um sistema de aspiração para o depósito do qual está munida.





Para evitar o levantamento de pó, originado pela acção das escovas sobre o pavimento, as máquinas de varrer estão munidas de um sistema de rega mediante aspersores situados imediatamente a seguir às escovas, encarregados de molhar o chão, de tal forma que a varredura é realizada sobre uma superfície húmida e, portanto, não provoca o levantamento do pó.

A varredora será manobrada por **1 (um) Motorista** que realizará todas as operações, tanto as de condução propriamente ditas, como as de humidificação prévia à varredura. Este condutor será auxiliado por **1 (um) Cantoneiro** apeado, equipado com um soprador mecânico que prepara as bermas para um eficiente desempenho da varredura mecânica.

Este serviço será executado nas áreas de intervenção definidas nos Desenhos 15 a 26 constantes do ponto 7.4. do Plano de Trabalhos – Descrição Gráfica dos Serviços), com a frequência, horário, meios humanos e equipamentos indicados no Quadro 5-3.

**Quadro 5-3 – Frequência, horário, meios humanos e equipamentos do serviço de varredura mecânica.**

Área de Intervenção		Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
Plantas do Anexo I do Caderno de Encargos	Vila do Bispo Sagres Salema Burgau	Trissemanal	07h00 às 13h30	1 Motorista 1 Cantoneiro	1 Varredora Aspiradora 6 m³ 1 Soprador Mecânico
	Budens Barão de S. Miguel Raposeira Figueira	Bissemanal			
	Pedralva Hortas do Tabual Vale de boi	Semanal			
Plantas do Anexo III do Caderno de Encargos	Sagres Salema Burgau	10 de Junho quando este seja a um sábado ou segunda-feira e todos os domingos e feriados de Julho, Agosto e até 15 de Setembro	07h00 às 13h30		









Existirá uma equipa de prevenção para dar resposta num prazo de 4 horas a situações imprevistas, sobre indicação da entidade adjudicante (conforme se descreve no ponto 5.2.10).

### 5.2.3 RECOLHA DE RESÍDUOS DAS PAPELEIRAS

O levantamento de campo efectuado permitiu identificar que na área de intervenção existem vários tipos de papelleiras, indicando-se no Quadro 5-4 as quantidades existentes.

No Desenho 2 constante do ponto 7.4 do Plano de Trabalhos – Descrição Gráfica dos Serviços desta proposta encontra-se identificada a localização das papelleiras conforme o levantamento de campo efectuado pela SUMA, S.A. no mês de Fevereiro de 2015.

**Quadro 5-4 – Tipologia das papelleiras existentes na área de intervenção.**

Tipologia	Quantidade
   	Sagres - 124 Vila do Bispo - 64 Salema - 28 Burgau - 16 Budens - 7 Barão S. Miguel - 13 Raposeira - 6 Figueira - 1 Pedralva - 3 Hortas de Tabial - 2 Vale de Boi - 3
<b>Total</b>	<b>267</b>





A recolha de detritos depositados nas papeleiras realizar-se-á pelo **próprio cantoneiro da equipa de varredura manual**, que se desloca no seu cantão e ao encontrar a papeleira procederá ao seu despejo directamente para o interior do seu carrinho de limpeza manual (Fotografia 5-4**Erro! A origem da referência não foi encontrada.**). Este procedimento de recolha de resíduos será adoptado com a frequência definida para cada um dos cantões de varredura manual nas diversas áreas de intervenção.



**Fotografia 5-4 - Operação de Despejo de Papeleiras.**

De acordo com ponto 4.1.3 da Cláusula 30ª das Especificações Técnicas do Caderno de Encargos, as papeleiras serão forradas interiormente por **sacos de plástico** (Fotografia 5-5), os quais serão **substituídos pelo menos uma vez por semana**.

A utilização de sacos de plástico facilita a operação de recolha, ao mesmo tempo que garante melhores condições de higiene. O fornecimento dos sacos de plástico será da responsabilidade da SUMA, S.A.





**Fotografia 5-5 - Colocação de saco nas papeleiras.**

Este serviço será executado nas áreas de intervenção definidas nos Desenhos 3 a 14 constantes do ponto 7.4. do Plano de Trabalhos – Descrição Gráfica dos Serviços), com a frequência, horário, meios humanos e equipamentos indicados no Quadro 5-5.

**Quadro 5-5 - Frequência, horário, meios humanos e equipamentos do serviço de recolha de papeleiras.**

Área de Intervenção		Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
Plantas do Anexo I do Caderno de Encargos	Vila do Bispo Sagres Salema Burgau	Diária (2ª feira a sábado, excluindo feriados)	07h00 às 13h30	8 Cantoneiros	8 Kit's de Limpeza <sup>(1)</sup>
	Budens Barão de S. Miguel Raposeira Figueira	Trissemanal		2 Cantoneiros	2 Kit's de Limpeza <sup>(1)</sup>
	Pedralva Hortas do Tabual Vale de boi	Bissemanal			





Área de Intervenção		Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
Plantas do Anexo III do Caderno de Encargos	Sagres Salema Burgau	10 de Junho quando este seja a um sábado ou segunda-feira e todos os domingos e feriados de Julho, Agosto e até 15 de Setembro	07h00 às 13h30	1 Cantoneiro	1 Kit's de Limpeza <sup>(1)</sup>

(1) Cada Kit de limpeza é composto por 1 carrinho de varredura e ferramentas e utensílios diversos (p.e., pás, vassouras e apanhadores).

A SUMA, S.A. procederá à substituição das papeleiras, a fornecer pelo Município de Vila do Bispo, sempre que o seu estado não esteja de acordo com a estética e funcionalidade para o qual foram colocadas.

#### 5.2.4 LIMPEZA DE ERVAS NAS ZONAS PEDONAIS

Entende-se por zona pedonal toda a área de domínio público ou faixa de 2.00 metros nos casos em que o passeio não esteja pavimentado.

A limpeza será realizada através de herbicidas e/ou meios mecânicos, sem molestar a vegetação que tem função decorativa.

A limpeza será realizada por processos manuais ou mecânicos. Recorrendo a meios mecânicos, um cantoneiro equipado com uma **roçadora mecânica** de fácil manuseamento, vai eliminando a vegetação infestante, sempre que se justifique e de acordo com a periodicidade de limpeza dos arruamentos que constituem o cantão (Fotografia 5-6).





Fotografia 5-6 – Operação de Corte de Ervas por meios mecânicos (Roçadora).

Após o corte da vegetação proceder-se-á à aplicação de herbicidas, aplicados por pulverizadores manuais, em combinação e dosagens criteriosamente adequadas às características do solo, efeito desejado, época do ano, condições climáticas e meio ambiente (Fotografia 5-7). Em áreas bastante extensas recorre-se a uma **viatura 3500kg de caixa aberta equipada com um depósito onde é colocada a calda** (Fotografia 5-8). A aplicação de herbicidas deverá ser feita duas vezes ao ano (1ª aplicação em Maio e a 2ª em Outubro).

O herbicida a utilizar será o “MONTANA”. O produto está devidamente homologado pela Direcção Geral de Protecção das Culturas e encontra-se classificado como Herbicida sistémico de pós-emergência contra infestantes anuais e vivazes em diversas culturas (*Herbicida Montana* – Autorização de Venda nº 0051) (ver ponto 7.5.6.3 do Plano de Trabalhos – Produtos Químicos), e não possui acção residual. Este herbicida tem como substância activa o Glifosato que actua apenas nas partes verdes das plantas em processo de crescimento activo.





**Fotografia 5-7 - Aplicação de herbicida por pulverizadores manuais.**



**Fotografia 5-8 – Aplicação de herbicida por viatura 3500kg de caixa aberta equipada com um depósito.**





A SUMA encontra-se devidamente autorizada pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas para o exercício da actividade de prestação de serviços de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos, de acordo com a Lei nº 26/2013 de 11 de Abril.

Antes de se proceder à aplicação de herbicida será efectuada uma informação à população, procedendo-se à distribuição de um aviso informativo (Figura 5-1).



Figura 5-1 – Aviso informativo relativo à aplicação de herbicida.

Para a limpeza profunda das ervas infestantes, tanto recorrendo a processos mecânicos como a tratamentos com herbicidas será destacada uma equipa, constituída por 2 (dois) cantoneiros apoiados por duas roçadoras, dois pulverizadores de dorso e uma viatura 3500kg de caixa aberta com grupo moto-pulverizador com mangueira, que se deslocam ao longo dos diversos arruamentos a fim de manter os espaços nas melhores condições de higiene.





Este serviço é previamente programado e planeado pelo Encarregado responsável pela manutenção dos espaços públicos, que coordenará com os cantoneiros de serviço os arruamentos que necessitam de intervenção.

**A limpeza de manutenção de ervas infestantes** será assegurada pelos cantoneiros afectos ao serviço de varredura manual, que diariamente, ao percorrerem a área de intervenção procederão, **sempre que necessário**, à remoção das ervas infestantes, recorrendo a meios manuais.

A limpeza profunda de ervas infestantes será executada nas áreas de intervenção definidas nas plantas do Anexo I do Caderno de Encargos, com a frequência, horário, meios humanos e equipamentos indicados no Quadro 5-6.

**Quadro 5-6 – Frequência, horário, meios humanos e equipamentos do serviço de limpeza de ervas nas zonas pedonais.**

Área de Intervenção	Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
<b>Plantas do Anexo I do Caderno de Encargos</b>	<u><b>Limpeza de Manutenção:</b></u> Sempre que necessário de 2ª feira a Sábado, excluindo feriados, de acordo com as frequências do serviço de varredura manual  <u><b>Limpeza Profunda</b></u> Sempre que necessário, pelo menos 2 vezes por ano (Mai e Out).	07h00 – 13h30	<u><b>Limpeza de Manutenção</b></u> 10 Cantoneiros  <u><b>Limpeza Profunda</b></u> 2 Cantoneiros	<u><b>Limpeza de Manutenção</b></u> 10 kit's de Limpeza  <u><b>Limpeza Profunda</b></u> 1 Viatura 3500kg de Caixa Aberta com Grupo Motopulverizador 2 Roçadoras Mecânicas, 2 Pulverizadores de Dorso, Herbicida





### 5.2.5 LIMPEZA DE BERMAS E VALETAS

A limpeza de bermas e valetas consiste no corte de vegetação, sem efeito decorativo, e na remoção de resíduos (p.e., papéis, garrafas) por forma a melhorar a drenagem das águas.

Os materiais removidos serão transportados para lugar adequado no final de cada jornada de trabalho.

Após a limpeza, utilizando meios mecânicos adequados, proceder-se-á à aplicação de produtos inibidores e reguladores do crescimento e germinação, herbicidas diversos e outros, em dosagens adequadas ao tipo de vegetação, características do solo, efeito desejado, época do ano, condições climáticas ou meio ambiente.

A equipa de trabalho que será responsável por este serviço será constituída por dois cantoneiros, que através da utilização de ferramentas e utensílios diversos, roçadoras e pulverizadores procederão à limpeza das bermas e valetas. Os resíduos recolhidos serão acondicionados em sacos de plástico, os quais serão posteriormente recolhidos por uma viatura de 3.500 kg de caixa aberta.

Este serviço será executado nas áreas de intervenção definidas nas plantas do Anexo I do Caderno de Encargos, com a frequência, horário, meios humanos e equipamentos indicados no Quadro 5-7.





**Quadro 5-7 – Frequência, horário, meios humanos e equipamentos do serviço de limpeza de bermas e valetas.**

Área de Intervenção	Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
<b>Todos os arruamentos inseridos nos espaços urbanos assinalado no Anexo I do Caderno de Encargos</b>	<u>Limpeza de Manutenção:</u> Sempre que necessário de 2ª feira a Sábado, excluindo feriados, de acordo com as frequências do serviço de varredura manual  <u>Limpeza Profunda</u> Sempre que necessário, pelo menos 2 vezes por ano (Mai e Out).	07h00 – 13h30	<u>Limpeza de Manutenção</u> 10 Cantoneiros  <u>Limpeza Profunda</u> 2 Cantoneiros	<u>Limpeza de Manutenção</u> 10 kit's de Limpeza  <u>Limpeza Profunda</u> 1 Viatura 3500kg de Caixa Aberta com Grupo Motopulverizador 2 Roçadoras Mecânicas, 2 Pulverizadores de Dorso, Herbicida

#### 5.2.6 LAVAGEM DE ARRUAMENTOS

A intervenção de lavagem nos arruamentos inclui a lavagem das faixas de rodagem de circulação de veículos e zonas pedonais, de acordo com o assinalado no Anexo II do Caderno de Encargos.

A lavagem pode ser manual, mecânica ou mista, de acordo com a tipologia do local a intervir.

A lavagem mecânica, operação de limpeza complementar aos serviços de varredura, consiste no lançamento de água à pressão sobre as faixas de rodagem, com particular incidência junto aos passeios, pois é o local onde a acumulação de terras ocorre com maior incidência.

Indiscutivelmente, um dos elementos imprescindíveis em qualquer plano de limpeza é a água. O lançamento de água à pressão sobre os pavimentos proporciona um acabamento da limpeza quase perfeito. Para isso, é utilizado um veículo de lavagem automática dotado de uma cuba de





água e bomba de pressão para lançamento de líquido, que vai avançando nos itinerários pré estabelecidos.

O veículo de lavagem mecânica dispõe de jactos orientáveis situados na parte dianteira sob o pára-choques. Estes lançam o caudal de água sobre o pavimento, até aos bordos do passeio, a uma pressão mínima de 3 kg/cm<sup>2</sup> e caudal superior a 50 m<sup>3</sup>/h.

Este equipamento é manejado por um **motorista**, que realiza, a partir da cabina, as operações de condução propriamente ditas, como as de lavagem, orientando os jactos para a esquerda ou para a direita e abrindo e fechando a passagem de água. No exterior um **cantoneiro** apeado manuseará a pistola lateral de alta pressão, por forma a tornar mais eficiente a intervenção nas zonas laterais ao circuito de lavagem mecânica – lavagem mista. A lavagem mecânica de vias será efectuada por uma **Viatura Lava-Ruas de 8 m<sup>3</sup>** (Fotografia 5-9).



**Fotografia 5-9 – Viatura Lava-Ruas de 8 m<sup>3</sup>.**

A lavagem manual consiste em lavar devidamente as vias utilizando mangueiras que funcionam com água a alta pressão, nos pontos que necessitem de elevados níveis de limpeza ou que, pelas suas características ou condições, não permitam ou não tornem conveniente a lavagem





mecânica. A opção por lavagem manual será preferencialmente realizada em passeios, praças, zonas circundantes a mercados, zonas de estacionamento, zonas comerciais e zonas pedonais.

Para a execução do serviço, o cantoneiro dispõe de um **carro porta-mangueiras** que será ligados em bocas-de-incêndio.

Em locais onde a inexistência de pontos de abastecimento água próximos, seja uma realidade, o recurso ao Lava-Ruas, através da sua pistola lateral de alta pressão, desempenhará uma função alternativa na lavagem manual nestes locais (Fotografia 5-10).



**Fotografia 5-10 - Carrinho Porta-Mangueiras ligado ao Lava-Ruas.**

As operações de lavagem serão efectuadas nos meses de Junho a Setembro com periodicidade semanal, nos arruamentos assinalados nas plantas do Anexo II do Caderno de Encargos.

Em termos de horário, propõe-se que a lavagem dos arruamentos seja efectuada entre as 07h00 e as 13h30, sendo que será dada prioridade aos arruamentos principais, de modo a nesta zona o serviço seja efectuado entre as 07h00 e as 09h00. Este horário poderá vir a ser ajustado.





A lavagem de arruamentos será assegurada nas áreas de intervenção definidas nos Desenhos 27 a 29 constantes do ponto 7.4. do Plano de Trabalhos – Descrição Gráfica dos Serviços, por **uma viatura lava ruas de 8 m<sup>3</sup>, um motorista e um cantoneiro**, conforme se indica no Quadro 5-8.

**Quadro 5-8 - Frequência, horário, meios humanos e equipamentos do serviço de lavagem mecânica.**

Área de Intervenção		Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
<b>Todos os arruamentos assinalados no Anexo II do Caderno de Encargos</b>	Sagres Vila do Bispo	Semanal Entre Jun e Set	07h00 – 13h30	1 Motorista 1 Cantoneiro	1 Viatura Lava Ruas de 8 m <sup>3</sup> 1 Carrinho Porta-Mangueira

Todas as operações de lavagem serão devidamente sinalizadas, de forma a não constituírem qualquer perigo.

Sempre que a SUMA S.A. detecte, ou lhe seja comunicado pela Câmara Municipal de Vila do Bispo, o derramamento de líquidos na via pública, que ponham em perigo a circulação rodoviária, proceder-se-á à sua cobertura com materiais apropriados e, posteriormente à lavagem das zonas afectadas.

Sempre que necessário, utilizar-se-ão produtos químicos adequados à lavagem de arruamentos.

A água para a execução desta tarefa será disponibilizada pela Câmara Municipal de Vila do Bispo, sem custos para o adjudicatário.

A actual situação de precariedade de água potável num grande número de cidades determina que o serviço de lavagem manual seja contemplado de forma muito restritiva.





Deste modo será dada especial atenção à forma como as equipas de lavagem gerem o uso de água durante as operações de limpeza, evitando assim o desperdício de água.

#### 5.2.7 LAVAGEM DE PAPELEIRAS

A lavagem e desinfecção do interior e exterior de todas as papeleiras existentes nas zonas de intervenção serão realizadas mensalmente ou sempre que necessário, de forma a evitar proliferação de maus cheiros e garantir as boas condições de higiene destes equipamentos.

O serviço será executado por 1 cantoneiro apoiado por uma viatura ligeira de caixa aberta equipada com hidrolimpadora e depósito (Fotografia 5-11), utilizando-se produtos desinfectantes e desengordurantes, cuja aquisição é da responsabilidade da SUMA. O produto utilizado na desinfecção destes equipamentos é o “DISOLIM E110”.



Fotografia 5-11 - Operação de Lavagem de Papeleiras





Após a lavagem das papeleiras assegurar-se-á a limpeza da zona envolvente de modo a assegurar a inexistência de quaisquer escorrências na via pública.

O horário de realização deste serviço será no mesmo horário de trabalho da varredura manual, sendo dada prioridade às papeleiras situadas nos arruamentos principais, tendo em atenção a necessidade de causar menor incómodo possível à população.

Estes serviços serão executados nas áreas de intervenção definidas nas Plantas do Anexo I do Caderno de Encargos, com a frequência, horário, meios humanos e equipamentos indicados no Quadro 5-9.

**Quadro 5-9 – Frequência, horário, meios humanos e equipamentos do serviço de lavagem de papeleiras.**

Área de Intervenção	Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
Plantas do Anexo I do Caderno de Encargos	Mensal ou sempre que necessário	07h00 – 13h30	1 Cantoneiro	1 Viatura Ligeira de Caixa Aberta com Hidrolimpadora e Depósito

#### **5.2.8 LIMPEZA DE GRELHAS E SARJETAS**

A limpeza de grelhas e sarjetas (Fotografia 5-12) consiste na extracção dos resíduos depositados, à superfície ou na caixa de retenção de areias, de modo a garantir um bom escoamento das águas pluviais ou outras.

Esta tarefa inclui todas as operações necessárias à desobstrução permanente de sarjetas, bocas de lobo, grelhas e outros elementos de drenagem de águas pluviais.





**Fotografia 5-12 - Grelhas e sarjetas tipo existentes em Vila do Bispo.**

A limpeza de sarjetas e sumidouros será realizada sempre que necessário, com especial incidência nos meses de Maio e Setembro, de forma a remover os resíduos, folhas e areias que se acumulam nestes locais, os quais dificultam ou mesmo impedem o escoamento das águas pluviais.

Este serviço será mantido, **sempre que necessário**, pelas **equipas de varredura manual distribuídas pelos seus cantões**, que utilizarão ferramentas ligeiras adequadas. O **serviço de manutenção** consiste apenas na remoção dos resíduos de maiores dimensões e folhas que se encontrem nas proximidades das grelhas e sarjetas, impedindo que estes se acumulem nestes locais de escoamento das águas pluviais.

A **limpeza profunda de grelhas e sarjetas**, em toda a área de intervenção da presente proposta, será assegurada por **1 Motorista e 1 Cantoneiro**, apoiados por uma **varredora aspiradora de 6 m<sup>3</sup>** com mangote de aspiração e utensílios adequados (p.e., rodos, pás, vassouras). Para o efeito, efectuar-se-á a limpeza e desobstrução dos sistemas de drenagem recorrendo ao mangote de sucção e à pistola lateral de alta pressão apropriados para o efeito, com os quais a varredora se encontra equipada.

No caso das grelhas (Fotografia 5-13), será necessário remover as grelhas de forma a proceder à remoção dos resíduos que se acumulam no seu interior, através do sistema de





sucção adaptado à varredora. Posteriormente as grelhas serão colocadas novamente na posição inicial.



**Fotografia 5-13 - Limpeza de sarjetas.**

No caso de ser necessário utilizarem-se produtos químicos para a desinfecção destas, os mesmos não serão contaminantes.

Este serviço será executado nas áreas de intervenção definidas nas Plantas do Anexo I do Caderno de Encargos, com a frequência, horário, meios humanos e equipamentos indicados no Quadro 5-10.





**Quadro 5-10 – Frequência, horário, meios humanos e equipamentos do serviço de limpeza de grelhas e sarjetas.**

Área de Intervenção	Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
<b>Plantas do Anexo I do Caderno de Encargos</b>	<u>Limpeza de Manutenção:</u> Sempre que necessário de 2ª feira a Sábado excluindo feriados, de acordo com as frequências do serviço de varredura manual  <u>Limpeza Profunda:</u> Sempre que necessário, pelo menos 2 vezes por ano (Mai e Set)	07h00 - 13h30	<u>Limpeza de Manutenção</u> 10 Cantoneiros  <u>Limpeza Profunda</u> 1 Motorista 1 Cantoneiro	<u>Limpeza de Manutenção</u> 10 kit's de Limpeza <sup>(1)</sup>  <u>Limpeza Profunda</u> 1 Varredora de 6 m <sup>3</sup> com mangote de aspiração

(1) Cada Kit de limpeza é composto por 1 carrinho de varredura e ferramentas e utensílios diversos (p.e., pás, vassouras e apanhadores).

#### 5.2.9 REMOÇÃO DE OBJECTOS VOLUMOSOS FORA DE USO (MONSTROS) E OUTROS RESÍDUOS SÓLIDOS NA VIA PÚBLICA

Este serviço consiste na remoção de resíduos sólidos de grandes dimensões (monstros) ou quaisquer outros resíduos sólidos (p.e., verdes e resíduos de construção e demolição) depositados junto dos equipamentos de deposição (ecopontos / vidrões isolados, contentores de superfície, contentores enterrados, papeleiras, ou outros existentes) ou em qualquer espaço público dentro das seguintes áreas de intervenção: Vila do Bispo, Sagres, Salema, Burgau, Budens, Barão de S. Miguel, Raposeira, Figueira, Pedralva, Hortas do tabual e Vale de Boi.

No âmbito deste serviço proceder-se-á à recolha de resíduos de construção e demolição, vulgo entulhos, até 1 m<sup>3</sup> colocados junto dos equipamentos de deposição de resíduos (RSU e Ecopontos) ou noutros espaços da via pública.





Os resíduos recolhidos no âmbito deste serviço serão transportados para destino final adequado, sendo que os entulhos serão encaminhados para o Aterro Sanitário de Barlavento.

Proceder-se-á, ainda, à recolha de resíduos mediante solicitação dos munícipes, através de contacto telefónico com a entidade adjudicante. Esta encarregar-se-á de enviar via fax ou correio electrónico à SUMA a solicitação, para que todos os procedimentos sejam executados por esta. Será acordada uma hora e um local para deposição dos objectos, assegurando-se que os mesmos não permanecerão na via pública num período superior a 24 horas. Todos os serviços efectuados pela SUMA por solicitação exterior à Subunidade Orgânica de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos do Município de Vila do Bispo serão comunicado por escrito a esta.

Para além da recolha por solicitação anteriormente referida, proceder-se-á à remoção de monstros e outros resíduos dentro da área de intervenção sempre que se detecte a existência de deposições indevidas dos mesmos na via pública.

Propõe-se a afectação de **uma equipa constituída por um motorista e um cantoneiro**, que fará a recolha diária, nas vias públicas da área de intervenção, segundo circuitos de recolha pré-estabelecidos. Esta equipa será apoiada por **uma viatura de caixa aberta de 3.500 kg com plataforma elevatória** (Fotografia 5-14).





**Fotografia 5-14 – Viatura de caixa aberta de 3.500 kg para recolha de monstros.**

Este serviço será executado nas áreas de intervenção e com a frequência, horário, meios humanos e equipamentos indicados no Quadro 5-11.

**Quadro 5-11 – Frequência, horário, meios humanos e equipamentos do serviço remoção de objectos volumosos fora de uso (monstros) e outros resíduos sólidos na via pública.**

Área de Intervenção	Frequência	Horário	Meios Humanos	Equipamentos
Vila do Bispo Sagres Salema Burgau	Trissemanal	07h00 - 13h30	1 Motorista 1 Cantoneiro	1 Viatura de Caixa Aberta de 3.500 kg com Plataforma Elevatória
Budens Barão de S. Miguel Raposeira Figueira Pedralva Hortas do tabual Vale de Boi	Bissemanal			





#### 5.2.10 SITUAÇÕES IMPREVISTAS

Existirá uma equipa de prevenção para dar resposta num prazo de 4 horas a situações imprevistas, sobre indicação da entidade adjudicante. Esta equipa será constituída pelos seguintes meios:

- 2 Motoristas;
- 3 Cantoneiros;
- 1 Varredora Aspiradora de 6 m<sup>3</sup>;
- 1 Viatura Lava Ruas de 8 m<sup>3</sup>;
- 1 Viatura de 3.500 kg.

#### 5.2.11 EMERGÊNCIAS E SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS

No caso de existirem catástrofes ou situações semelhantes a SUMA, S.A. coloca à inteira disposição da Câmara Municipal de Vila do Bispo a totalidade dos meios humanos e mecânicos, contemplados na proposta e outros que considerem convenientes e necessários, para uma actuação conjunta e concertada com os serviços camarários. Em caso de necessidade, dada a proximidade do Centro de Serviços Loulé, poderão ser deslocados meios humanos e equipamentos deste centro.

Todas as equipas de trabalho estarão munidas com meios de comunicação com as nossas instalações e o com o encarregado, de forma a possibilitar a correcção imediata de situações anómalas que surjam (quer por avaria quer por acidente) e que impeçam a correcta realização das tarefas.





## **6 ESTUDO E PLANO LAVAGEM DE EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS (CONTENTORES)**

### **6.1 INTRODUÇÃO**

De entre as tarefas de manutenção dos equipamentos de deposição, há que destacar, pela sua importância, face aos aspectos higiénicos e estéticos dos recipientes, a lavagem e desinfecção dos mesmos.

Sendo os contentores elementos que na sua maior parte deverão estar permanentemente instalados nas ruas, torna-se necessário que o seu aspecto estético seja o mais agradável possível.

São várias as causas que impõem uma limpeza periódica:

- O tipo de resíduos que terão que armazenar
- O mau tratamento a que são constantemente submetidos
- A poluição e contaminação ambiental que os rodeia

Salienta-se ainda o facto de que a existência de recipientes sujos na via pública é motivo para o aparecimento de resistência por parte dos cidadãos no acondicionamento de resíduos no seu interior. Poderá, por isso mesmo, ser uma das principais causas do abaixamento da qualidade do sistema de recolha que se pretenda implementar.

Neste capítulo analisa-se e define-se o programa de lavagem e desinfecção dos contentores, assim, como os meios materiais e humanos que serão disponibilizados para cumprir as frequências de lavagem definidas no Caderno de Encargos.





## **6.2      ÁREA DE INTERVENÇÃO**

A lavagem e desinfecção de contentores de resíduos sólidos urbanos serão executadas em todo o concelho de Vila do Bispo, abrangendo todos os contentores propriedade da Câmara Municipal de Vila do Bispo.

## **6.3      CONTENTORIZAÇÃO EXISTENTE**

De acordo com os elementos fornecidos no Caderno de Encargos, o parque de contentores alvo deste serviço é constituído por 520 contentores (pontos 4.8.2. da Cláusula 30ª das Especificações Técnicas do Caderno de Encargos), cuja localização de apresenta no Desenho 02 constante do ponto 7.4. do Plano de Trabalhos – Descrição Gráfica dos Serviços.

## **6.4      METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO**

### **6.4.1    MODO DE EXECUÇÃO**

A lavagem e desinfecção mecânica dos contentores serão efectuadas no local em que se encontram os contentores, por meio de uma superestrutura lava contentores móvel montada sobre um camião (Fotografia 6-1).





**Fotografia 6-1 - Operação de Lavagem e Desinfecção de Contentores**

Dado que nas tampas e bordos dos contentores se acumula muita sujidade, de forma a assegurar uma elevada qualidade do serviço, proceder-se-á à sua lavagem antes dos contentores serem introduzidos na câmara de lavagem da viatura lava contentores. A lavagem das tampas e bordos dos contentores será efectuada com recurso a lavagem a alta pressão com a qual o lava-contentores se encontra equipado, a **produtos químicos** (desinfectantes, desgordurantes e desodorizantes), **escovas e raspadores** por forma a proceder à remoção da sujidade acumulada (Fotografia 6-2).





Fotografia 6-2 - Lavagem Exterior de Contentores.

Os produtos químicos utilizados na lavagem dos contentores (DISOLIM E110 – ver ponto 7.5.6.3.2 do Plano de Trabalhos) são biodegradáveis, cuja aquisição constitui encargo da SUMA, obedecem aos critérios definidos na legislação em vigor, principalmente no que se refere à classificação, embalagem e rotulagem de substâncias e preparações, existindo na viatura lava contentores cópia das fichas de segurança dos produtos utilizados.

Caso os contentores tenham **grafitties e publicidade afixada**, proceder-se-á à remoção dos mesmos, antes de se proceder à lavagem mecânica interior e exterior dos contentores.

Após a execução da operação referida anteriormente, procede-se à lavagem mecânica dos contentores.

A operação de lavagem é efectuada no interior de uma **câmara fechada**, existente no lava-contentores, **utilizando-se água a alta pressão** (150 bar) em que se encontram incorporados aditivos desengordurantes e bactericidas para conseguir uma acção mais eficaz. A lavagem interior e exterior dos contentores será realizada numa única operação.

A lavagem interior é realizada por duas cabeças rotativas enquanto a exterior é realizada por três cabeças que permitem abarcar a superfície exterior do contentor. No caso da lavagem interior, depois de posicionado o contentor no interior da **cuba de lavagem**, as cabeças sobem





iniciando-se o processo de lavagem, através da projecção de água em todas as direcções no interior do contentor. No que se refere à lavagem exterior, as cabeças são fixas, apresentando um funcionamento idêntico ao descrito para a lavagem interior.

Após a lavagem mecânica interior e exterior, os contentores são pulverizados com um produto químico desodorizante, sendo recolocados na mesma posição em que se encontravam na via pública, devidamente fechados e travados.

O equipamento proposto para proceder à lavagem e desinfecção mecânica dos contentores permite uma lavagem eficiente dos contentores no seu local de implantação, sem que ocorram quaisquer escorrências para via pública, dado que a cuba de lavagem é hermeticamente fechada.

O tempo de duração da operação de lavagem de cada contentor será regulada em função do grau de sujidade que este apresente, de forma que fique perfeitamente limpo numa única operação.

**Após a lavagem dos contentores proceder-se-á à lavagem dos cais de implantação dos mesmos**, de modo a assegurar que estes se encontram em devidas condições de higiene e sem odor desagradável. Para o efeito utilizar-se-á a pistola de alta pressão lateral, com a qual o lava-contentores se encontra equipado.

O equipamento lava contentores deve realizar o seu trabalho com os contentores vazios, pelo que seguirá a viatura de recolha da Câmara Municipal de Vila do Bispo, para que os contentores vão sendo lavados imediatamente depois de terem sido despejados.

A **viatura de lavagem** de contentores será um veículo especial, adequado ao fim a que se destina e possui as seguintes características:





- Dimensões e características técnicas adequadas à função e às condições de operação nos arruamentos da área de intervenção;
- Boas condições de utilização;
- Funcionamento silencioso e o menos poluente possível;
- Sistema fechado de lavagem de contentores, perfeitamente estanque, de fácil descarga e de fácil lavagem;
- O sistema de elevação de contentores (por basculamento hidráulico) será múltiplo, para permitir o basculamento de vários tipos de contentores (sistemas DIN e OCHNER) e de várias capacidades;
- Espaço na traseira para apoio do pessoal das equipas de lavagem, com condições que lhes garanta o maior conforto possível e segurança em andamento;
- Equipada com adequado sistema de sinalização de estacionamento e marcha.

A viatura de lavagem de contentores será mantida em bom estado de conservação, com bom aspecto e isentas de maus cheiros, sendo devidamente lavada e desinfectada após cada jornada de trabalho, e sujeita a assistência mecânica adequada e vistorias permanentes.

#### 6.4.2 HORÁRIO E FREQUÊNCIA DE INTERVENÇÃO

O serviço de lavagem de contentores será realizado entre as 04h00 e as 10h30, sendo a frequência de lavagem pretendida de **duas vezes por ano** nos seguintes períodos:





- ✓ 1.ª Lavagem – Julho;
- ✓ 2.ª Lavagem – Agosto.

#### 6.4.3 DIMENSIONAMENTO DAS EQUIPAS DE LAVAGEM

Os meios materiais a empregar serão determinados por vários factores a considerar, como sejam:

- ❑ Número de contentores a lavar;
- ❑ Frequência da lavagem;
- ❑ Número de circuitos de lavagem;
- ❑ Horário de realização do trabalho;
- ❑ Capacidade dos equipamentos de lavagem.

Tendo em conta as características da área de intervenção e as características dos equipamentos de deposição, considerou-se o seguinte rácio de lavagem:

- ✓ 65 Contentores / dia.

Tendo em conta o exposto anteriormente, será necessária **uma equipa de lavagem de equipamentos de deposição**, que executará o serviço de lavagem e desinfeção de contentores em oito jornadas de trabalho.

#### 6.4.4 ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS

A água necessária para as operações de lavagem de contentores será fornecida pela Município de Vila do Bispo, sendo o abastecimento efectuado em local a indicar aquando do início da prestação de serviços.





Os resíduos e as águas residuais resultantes da operação de lavagem de contentores serão encaminhados a destino adequado, sendo os custos de deposição da responsabilidade do Município de Vila do Bispo.

#### 6.4.5 EMERGÊNCIAS E SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS

No caso de existirem catástrofes ou situações semelhantes a SUMA, S.A. coloca à inteira disposição da Câmara Municipal de Vila do Bispo a totalidade dos meios humanos e mecânicos, contemplados na proposta e outros que considerem convenientes e necessários, para uma actuação conjunta e concertada com os serviços da Câmara Municipal de Vila do Bispo. Em caso de necessidade a SUMA, S.A. poderá accionar os meios disponíveis nos centros de serviço mais próximo (Loulé), que rapidamente poderão intervir, de forma a garantir a quantidade dos meios humanos e materiais suficientes para eventuais necessidades de recolha não previstas.

Todas as equipas de trabalho estarão munidas com meios de comunicação com as nossas instalações e o com o encarregado, de forma a possibilitar a correcção imediata de situações anómalas que surjam (quer por avaria quer por acidente) e que impeçam a correcta realização das tarefas.

#### 6.5 MEIOS HUMANOS

O serviço de lavagem e desinfectação de contentores será executado por uma equipa de lavagem, constituída por um motorista e um cantoneiro.

Os valores referem-se a postos de trabalho. Em consequência, para atender a uma organização do serviço de recolha e lavagem de contentores, o quadro de pessoal será mais dilatado, para assim atender a baixas, doenças, férias e outros tipos de ocorrências, pelo que





teremos ainda pessoal de reserva, conforme referido no ponto 7.6 – Estudo e Plano de Pessoal, do Plano de Trabalhos.

Todos estes meios serão coordenados por um encarregado a que se fará referência no ponto 7.6 – Estudo e Plano de Pessoal, do Plano de Trabalhos.

## **6.6 MEIOS MECÂNICOS**

A viatura prevista para este serviço será em estado novo, sendo pintada com as cores da Suma, S.A., visando uma homogeneização da sua frota a nível nacional, transmitindo assim às populações uma imagem de marca associada à responsabilização do serviço, sendo os meios identificados com o logótipo da SUMA, S.A.

A viatura de lavagem de contentores afecta a esta prestação de serviços será devidamente lavada e desinfectada diariamente no seu interior e exterior, logo após a conclusão de cada turno de trabalho, pelo que a SUMA, S.A. disporá nas suas instalações de meios adequados para o efeito, nomeadamente, no que se refere à zona de lavagem que será equipada com uma hidrolimpadora de alta pressão.

O equipamento a sere utilizado para o serviço de lavagem de contentores é o seguinte:

- **1 Viatura Lava Contentores de 8 m<sup>3</sup> (Fotografia 6-3).**





**Fotografia 6-3 - Viatura de Lavagem de Contentores de 8 m<sup>3</sup>.**

Os equipamentos referidos referem-se a unidades efectivas, sendo que para todo o equipamento proposto a SUMA disporá de unidades de reserva, conforme se indica no ponto 7.5 – Estudo e Plano de Viaturas, Máquinas, Equipamentos e Ferramentas, do Plano de Trabalhos.

Se por algum motivo esta viatura necessitar de um programa de manutenção mais extenso ou em caso de acidente, o adjudicatário estará em condições, de num curto espaço de tempo, fazer deslocar para a área em questão qualquer camião de reserva, uma vez que existe um Centro de Serviços da Suma situado em Loulé, responsável pela gestão dos serviços assegurados pela SUMA noutros concelhos do Algarve.



# Município de Vila do Bispo

Concurso Público

Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no  
Concelho de Vila do Bispo

03 de Março de 2015

## LISTA DA EQUIPA DE GESTÃO E COORDENAÇÃO A AFECTAR À EXECUÇÃO DO CONTRATO

Recolha

Limpeza

Tratamento

Análises

Educação  
Ambiental

**SUMA, SERVICOS  
URBANOS E MEIO  
AMBIENTE, S.A.**

Assinado de forma digital por: SUMA, SERVICOS URBANOS E  
MEIO AMBIENTE, S.A.  
DN: c=PT, ou=Certificate Profile - Qualified Certificate  
Representative, ou=Terms of use at <https://www.digitalsign.pt/SCDIGITALSIGN/tpa>, ou=Entitlement -  
ASSINAR EM PLATAFORMAS ELECTRONICAS DE  
CONTRATACAO, ou-ID - 505210560, ou=Address1 - RUA  
DO MAR DO NORTE, LOTE 1 03.2.18 - 1 ANDAR,  
ou=PostalCode - 1990-148, ou=Representative Name -  
MUNO JORGE SECO DA COSTA, ou=Representative ID - CC  
09822949, ou=SUMA, SERVICOS URBANOS E MEIO  
AMBIENTE, S.A., email=comercial@suma.pt  
date=2015.03.03.12:19:06.2







**CONCURSO PÚBLICO**  
**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA**  
**DO BISPO**

**DOCUMENTO SOLICITADO NA ALÍNEA E) DO PONTO 1**  
**DO ARTIGO 9º DO PROGRAMA DE CONCURSO**







## **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO**

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA DO BISPO**

#### **LISTA DA EQUIPA DE GESTÃO E COORDENAÇÃO**

A equipa de gestão e coordenação a afectar à execução do contrato será constituída por:

- Direcção Técnica – Eng<sup>o</sup> Vincenzo Piepoli, licenciado em Engenharia Mecânica, o qual pertence ao quadro permanente da empresa desde Março de 2008 acumulando 7 anos de experiência na gestão e coordenação de serviços de limpeza urbana, recolha de RSU e gestão da contentorização.
- Encarregado – Sr.<sup>o</sup> Rui Barros, o qual pertence ao quadro permanente da empresa desde Setembro de 2010 acumulando 4 anos de experiência na gestão e limpeza urbana, recolha de RSU e gestão da contentorização.

Lisboa, 03 de Março de 2015. –





## **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO**

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA DO BISPO**

#### **DECLARAÇÃO**

SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. com sede na Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1.º, 1990-148 Lisboa, Contribuinte n.º 503210560, declara para os devidos efeitos que RUI ALEXANDRE FELISBERTO BARROS, portador do Cartão de Cidadão n.º 10250161, pertence ao quadro permanente da Empresa desde Setembro de 2010 acumulando 4 anos de experiência na Gestão e Coordenação de serviços de limpeza urbana, recolha de RSU e gestão da contentorização. Desempenha a função de Encarregado com responsabilidade de coordenação e apoio na gestão e produção dos seguintes contratos:

1. Loulé (2010 – 2012) - Contratação de serviços de limpeza urbana na cidade de Quarteira, concelho de Loulé;
2. Loulé (2012 – 2014) - Contratação dos serviços de limpeza urbana numa área de Quarteira e Almancil, concelho de Loulé.
3. Vila do Bispo (2010 – 2011) - Prestação de Serviços de Limpeza Urbana em Vila do Bispo e Sagres;
4. Vila do Bispo (2012 – 2014) - Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no Concelho de Vila do Bispo;
5. Vilamoura (2010 – 2012) - Prestação de Serviços de Recolha de RSU em Grandes Produtores de Vilamoura (Inframoura);
6. Vilamoura (2011) - Procedimento pré-contratual para a recolha de resíduos sólidos urbanos em Vilamoura, reforço verão 2011 (Inframoura);
7. Vilamoura (2012) - Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos em Vilamoura – Verão 2012 (Inframoura);





8. Vilamoura (2012 – 2014) - Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos em Vilamoura 2012/2014 (Inframoura);
9. Vilamoura (2013 – 2015) - Recolha de contentores semienterrados em Vilamoura - 2013/2015 (Inframoura);
10. Vilamoura (2012 – 2013) - Limpeza Urbana da Baixa de Vilamoura 2012/2013 (Inframoura);
11. Vilamoura (2014 – 2017) - Limpeza urbana na baixa de Vilamoura 2014/2017 (Inframoura);
12. EUROSCUT (2014 – 2015) - Varredura Mecanizada da A22;
13. Lagoa (2014) - Lavagem de Contentores de RSU, na área do Concelho de Lagoa;
14. Odemira (2011) - Aquisição de Serviços de Lavagem de Contentores, ano 2011;
15. Portimão (2013 – 2015) - Aluguer, Transporte e Descarga de 5 Contentores de Inertes de 6m<sup>3</sup> (EMARP);
16. São Brás de Alportel (2012) - Prestação de Serviços de Lavagem e Desinfecção Mecânica e Manual (Quando necessário) de contentores de RSU em várias zonas no Concelho de São Brás de Alportel;
17. São Brás de Alportel (2013) - Prestação de Serviços de Lavagem Mecânica de Contentores;
18. São Brás de Alportel (2014) - Prestação de Serviços de Lavagem Mecânica de Contentores;
19. SISÁQUA (2012 - 2013) - Prestação de Serviços de Aluguer de Contentores, Acondicionamento e Transporte a Destino Final de Resíduos das ETARs e EEs – Zona 2 e Zona 3;
20. Évora (2010 - 2011) - Prestação de Serviços de Limpeza Pública em Évora.

Lisboa, 03 de Março de 2015. –





## CURRICULUM VITAE

3272

2

### IDENTIFICAÇÃO

**Nome** Rui Alexandre Felisberto Barros**Data Nascimento** 10/01/1974**Nacionalidade** Português**Habilitações** 9º Ano**Ano Formação** 2012**Idiomas** Português, Inglês

### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

#### Suma - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA

Setembro 2010 - 2012

Função ou cargo ocupado: Encarregado

Principais actividades e responsabilidades

Planeamento de serviços, controle de serviços, controlo de equipamentos, controlo de R.H., formação de novos colaboradores e supervisão de todos os serviços da empresa desde o Alto Alentejo até todo o Algarve, nomeadamente nos contratos com o município de Loulé, S. Brás de Alportel, Odemira, Lagoa, Évora, Portimão e Vila do Bispo.

#### Marestradas, Lda (Rotas do Algarve Litoral)

01 de Junho 2009 - 05 de Março 2010

Função ou cargo ocupado: Encarregado

Principais actividades e responsabilidades

Planeamento de Serviços, Assistência á vigilância rodoviária, elaboração de relatórios de acidente e responsável pela manutenção das infraestruturas rodoviárias da E.N. 125, 125/10, 396, 398, 270 e 124

#### Habifaro - Construção e promoção Imobiliária

2007 - 2009

Função ou cargo ocupado: Encarregado

Principais actividades e responsabilidades

Marcação, acompanhamento e coordenação de todos os trabalhos de construção de edificios de habitação.





## **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO**

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA NO CONCELHO DE VILA DO BISPO**

#### **DECLARAÇÃO**

SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. com sede na Rua do Mar do Norte, Lote 1.03.2.1B, 1.º, 1990-148 Lisboa, Contribuinte n.º 503210560, declara para os devidos efeitos que VINCENZO PIEPOLI, portador do Passaporte da República Italiana nº AA1670244, pertence ao quadro permanente da Empresa desde Setembro de 2010 acumulando 7 anos de experiência na Gestão e Coordenação de serviços de limpeza urbana, recolha de RSU e gestão da contentorização. Actualmente desempenha a função de Director Técnico descrevendo-se seguidamente a sua experiência profissional:

1. 2008 – 2009 - Direcção Técnica dos seguintes centros de produção de:
  - 1.1. Leiria - Prestação de Serviços de Limpeza, Recolha, Transporte e Tratamento dos RSU
  - 1.2. Alcobaça - Prestação de Serviços de Recolha e Transporte de RSU a Destino Final; Varredura Urbana
  - 1.3. Ourém - Prestação de Serviços de Limpeza Urbana, Recolha de Resíduos Sólidos e seu Transporte ao Aterro Final (Alvega)
  - 1.4. Batalha - Prestação de Serviços de Limpeza, Recolha e Transporte a Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos, no Concelho da Batalha
  - 1.5. Porto de Mós - Concepção e Prestação de Serviços de Recolha e Transporte a Destino Final de RSU e Limpeza Urbana no Concelho de Porto de Mós
  - 1.6. Óbidos - Prestação de Serviços de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos em todo o Concelho de Óbidos e Limpeza e Varrimento das Ruas da Vila de Óbidos e Outras
  - 1.7. Constância - Prestação de Serviços de Recolha de RSU e Transporte a Aterro Sanitário Intermunicipal;





- 3.16. Vila Franca de Xira - Contratação do serviço de recolha de monos em 4 Freguesias do Concelho de Vila Franca de Xira - Alverca do Ribatejo, Forte da Casa, Póvoa de Sta. Iria e Vialonga;
- 3.17. Vila Franca de Xira - Limpeza Urbana no Bom Sucesso e Recinto do Mercado Semanal em Alverca
- 3.18. Vila Franca de Xira - Contratação de serviços de lavagem e higienização de contentores de resíduos sólidos urbanos no concelho de Vila Franca de Xira;
- 3.19. Almada - Prestação de Serviços de Lavagem e Varredura nas Freguesias de Almada e Cacilhas;
- 3.20. Seixal - Prestação de Serviços de Limpeza Urbana na Freguesia de Corroios
- 3.21. Seixal - Prestação de Serviços de Varredura Mecânica nas Freguesias de Corroios e Fernão Ferro;
- 3.22. Seixal - Aquisição de serviços de e desinfeção de contentores de resíduos sólidos urbano;
- 3.23. Loulé - Contratação de serviços de limpeza urbana numa área de Almancil e Quarteira, no concelho de Loulé;
- 3.24. Vilamoura (Loulé) - Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos em Vilamoura – Verão 2012;
- 3.25. Vilamoura (Loulé) - Limpeza Urbana da Baixa de Vilamoura 2012/2013;
- 3.26. Vilamoura (Loulé) - Limpeza urbana na baixa de Vilamoura 2014/2017
- 3.27. Vilamoura (Loulé) - Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos em Vilamoura 2012/2014;
- 3.28. Vilamoura (Loulé) - Recolha de contentores semienterrados em Vilamoura - 2013/2015;
- 3.29. Vilamoura (Loulé) -
- 3.30. Vila do Bispo - Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no Concelho de Vila do Bispo;
- 3.31. ASCENDI - Serviços de aspiração e varredura mecânica mista A16;
- 3.32. SISÁQUA (2012 - 2013) - Prestação de Serviços de Aluguer de Contentores, Acondicionamento e Transporte a Destino Final de Resíduos das ETARs e EEs – Zona 2 e Zona 3;
- 3.33. AMARSUL - Transporte de Resíduos em contentores abertos e fechados na península de Setúbal;
- 3.34. Alcácer do Sal - Lavagem e Desinfeção de Contentores de RSU no Concelho de Alcácer do Sal;





2. 2009 – 2012 - Director-Geral da Vista Waste Management em Angola, com responsabilidade pelos contratos de recolha de RSU, limpeza urbana e gestão da contentorização de Luanda e Benguela.
3. Desde 2012 – Director de Produção da Suma na Zona Centro e Sul de Portugal, com responsabilidade nos seguintes contratos:
  - 3.1. Leiria - Prestação de Serviços de Limpeza, Recolha, Transporte e Tratamento dos RSU
  - 3.2. Alcobaça - Prestação de Serviços de Recolha e Transporte de RSU a Destino Final; Varredura Urbana
  - 3.3. Ourém - Prestação de Serviços de Limpeza Urbana, Recolha de Resíduos Sólidos e seu Transporte ao Aterro Final (Alvega)
  - 3.4. Batalha - Prestação de Serviços de Limpeza, Recolha e Transporte a Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos, no Concelho da Batalha
  - 3.5. Porto de Mós - Concepção e Prestação de Serviços de Recolha e Transporte a Destino Final de RSU e Limpeza Urbana no Concelho de Porto de Mós
  - 3.6. Óbidos - Prestação de Serviços de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos em todo o Concelho de Óbidos e Limpeza e Varrimento das Ruas da Vila de Óbidos e Outras
  - 3.7. Constância - Prestação de Serviços de Recolha de RSU e Transporte a Aterro Sanitário Intermunicipal;
  - 3.8. Rio Maior - Prestação de Serviços para Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho de Rio Maior;
  - 3.9. Palmela - Prestação de Serviços de Higiene e Limpeza Urbana no Concelho de Palmela;
  - 3.10. Sintra - Prestação de Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos Produzidos nas Áreas das Freguesias de Agualva Cacém e Queluz;
  - 3.11. Sintra - Prestação de Serviços de Limpeza Pública nas Quatro freguesias da Cidade de Agualva-Cacém;
  - 3.12. Sintra - Prestação de Serviços de Limpeza Urbana na Vila de Sintra;
  - 3.13. Barreiro - Contrato de Aquisição de Serviços para Recolha e Transporte de Sacões de Entulho
  - 3.14. Barreiro - Aquisição de serviços para lavagem de ruas e outros espaços públicos do concelho do Barreiro;
  - 3.15. Barreiro - Aquisição de serviços para lavagem de 1800 contentores para resíduos urbanos indiferenciados de 1000 litros, do Município do Barreiro;





- 3.35. Benavente - Prestação de serviços de higiene urbana e salubridade pública das zonas urbanas de Benavente, Santo Estêvão e Samora Correia, incluindo Porto Alto;
- 3.36. Cartaxo - Aquisição de Serviços de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, Encaminhamento a Destino Final, Manutenção, Lavagem a Quente, Desinfecção, Desengorduramento de Contentores no Município do Cartaxo;
- 3.37. Cascais - Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos indiferenciados, lavagem, desinfecção, desengorduramento e desodorização de contentores da Zona 1 (Freguesias de Cascais, Estoril e Alcabideche);
- 3.38. Montijo - Prestação de Serviços de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos;
- 3.39. Administração do Porto de Lisboa - Prestação de Serviços de Limpeza Urbana, Remoção e Transporte de Resíduos Sólidos na APL, S.A.;
- 3.40. São Brás de Alportel - Prestação de Serviços de Lavagem Mecânica de Contentores;
- 3.41. Santiago do Cacém - Aquisição de Serviços para Lavagem e Desinfecção de Contentores de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho de Santiago do Cacém;
- 3.42. SIMARSUL - Prestação de Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos a Destino Final

Lisboa, 03 de Março de 2015. —



## CURRICULUM VITAE



### INFORMAÇÃO PESSOAL

Nome	<b>Piepoli, Vincenzo</b>
Morada	<b>Rua João Bastos n.º 7, 3º D, 1400-215, Lisboa, Portugal</b>
Telefone	<b>+351962184333</b>
Fax	
Correio electrónico	<b>vincenzo.piepoli@suma.pt</b>
Nacionalidade	Italiana
Data de nascimento	19 de Fevereiro de 1966
Estado civil	Casado
Bilhete de Identificação	Passaporte da República Italiana N.º AA1670244 emitido em 23 de Abril de 2008 pela Embaixada de Itália em Lisboa Cartão de Residência de Nacional de um Estado membro da CE n.º 21825 de 3 de Setembro de 1999 emitido pelo SEF

### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- |   |  |
|---|--|
| • 1 de Junho de 2012 à presente data          | Director Produção da SUMA – serviços de Recolha de RSU e Limpeza – Zona Centro e Sul de Portugal, com responsabilidade pelos Contratos de Leiria, Alcobaça, Ourém, Batalha, Porto de Mós, Óbidos, Constância, Rio Maior, Palmela, Sintra, Barreiro, Vila Franca de Xira, Almada, Seixal, Loulé e Vila do Bispo, Benavente, Cartaxo, Cascais, Montijo, APL, Santiago do Cacém, São Brás de Alportel e Alcácer do Sal. |
| • de 3 de Abril de 2009 a 31 de Maio de 2012  | Director - Geral da VISTA WASTE, Luanda, República de Angola, com responsabilidade pelos Contratos de Luanda e Benguela.   |
| • de 10 de Março de 2008 a 2 de Abril de 2009 | Chefe de Serviços da SUMA, S.A., com responsabilidade dos Contratos de Leiria, Alcobaça, Ourém, Batalha, Porto de Mós, Óbidos e Constância   |
| • de Setembro 2001 a Março de 2008            | Chefe de Divisão Municipal de Resíduos Sólidos dos Serviços Municipalizados de Loures  |
| • de Maio 1997 a Setembro 2001                | Responsável do Sector de Equipamento e Transporte da Divisão de Resíduos Sólidos dos SM de Loures;   |
| • de Julho 1994 a Maio 1997                   | Técnico superior no Gabinete de Estudos, Planeamento e Controlo da Divisão de Resíduos Sólidos dos SM de Loures;   |
| • de Março 1994 a Julho 1994                  | Assessor dos SM de Loures no âmbito da Municipalização da DRS;   |
| • de Janeiro 1994 a Março 1994                | Estagiário (enquanto bolseiro do Programa COMETT da CE) nos SMAS de Loures;  |



## PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Piepoli V. e al., "O Sistema Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos em Loures e Odivelas. No caminho da sustentabilidade técnico-económica", XI Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Natal, Brasil, 2004.

Piepoli V. e al., "Análise comparativa técnico-económica da recolha selectiva em Loures e Odivelas", Conferência "A reciclagem multimaterial, como optimizar a recolha de materiais? Ecopontos? Recolha selectiva porta-a-porta?", LIPOR, Póvoa de Varzim, 2003.

Piepoli V., Lopes R., "Instrumentos de controlo e gestão de um sistema de RSU. Visão de uma entidade municipal", Conferência sobre Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), Instituto dos Resíduos, FIL, Lisboa, 2002.

Piepoli V. "Aproveitamento energético do biogás do aterro sanitário de Santa Iria de Azóia. Análise de viabilidade económica", 9º Encontro Nacional de Saneamento Básico, APESB, Loures, 2000.

## FORMAÇÃO ACADÉMICA

- Outubro de 2000 Parte escolar do curso de Mestrado em "Economia e Política da Energia e do Ambiente" com a classificação final de catorze, qualificação de Bom, no Instituto Superior de Economia e Gestão da UTL;
- Novembro de 1993 Exame de habilitação profissional como Engenheiro Mecânico para ingresso na Ordem dos Engenheiros, com classificação final de 100 valores sobre 120;
- Novembro de 1993 Licenciatura em Engenharia Mecânica pela Universidade de Pisa, Itália, com a classificação final de 105 valores sobre 110, com equivalência por parte do Instituto Superior Técnico da UTL. O trabalho de tese de licenciatura intitula-se "Problemas relativos ao tratamento e eliminação dos resíduos sólidos urbanos segundo o método da gaseificação"; Diploma em Perito Electrotécnico, escola secundária "Antonio Pacinotti", Taranto, Itália
- Julho 1985

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 2007 "Regulação de Serviços de Infra-Estruturas", FUNDEC, (14 horas).  
"Tradução da Estratégia de Médio e Curto Prazo em Objectivos e Indicadores", SM Loures, (28 horas)  
"Técnicas de Entrevistas para o SIADAP", SM Loures, (7 horas).
- 2006 "O novo regime de avaliação de desempenho", CEFA (21 horas)
- 2005 "Planeamento e gestão de projectos SIG", CITEFORMA, (32 horas).  
"Seminário de Alta Direcção em Administração Local", CEFA, (30 horas).  
"Balanced Scorecard", Verlag Dashofer, (14 horas).  
"Workshop de gestão de aterros sanitários" APESB (6 horas).  
"Estatuto do pessoal dirigente" CEFA (21 horas).  
"Avaliação de desempenho" APDA (36 horas).
- 2004 "Estratégias de Comunicação na Administração Pública", INA, (18 horas).
- 2003 "Empresas Públicas Municipais", SMAS de Loures, (14 horas).  
"Gestão de Resíduos", ISQ, (32 horas).  
"Iniciação aos Sistemas de Informação Geográfica", GeoPoint, (17,5 horas).
- 2002 "Comportamento de sucesso do gestor eficaz", INA, (30 horas).  
"Formação Pedagógica Inicial para Formadores", CAF, (100 horas).
- 2000 "Gestão da Manutenção", ISQ, (35 horas).
- 1999 "Gestão da Qualidade em Serviços", CEQUAL, (21 horas).  
"Gestão de Transportes Fora de Estrada" Centro de Estudos de Engenharia Mecânica, ISEL, (18 horas).  
"Gestão da Qualidade: Instrumentos e Aplicações Práticas" INA, (24 horas).



1996	"5ª Conferência Nacional sobre a Qualidade do Ambiente", Univ. Aveiro, (21 horas)
1995	"Terceiras Jornadas do Poder Local, Ambiente – Que políticas de resíduos para Portugal no Sec. XXI?" – Ambiforum, (28 horas)
<b>PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS</b>	
2006	"Optimização da logística de recolhas selectivas de resíduos", LIPOR, (7 horas). "Resíduos de construção e demolição", LIPOR, (7 horas).
2005	"5ªs Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos" – Moderador do painel sobre "Recolhas Selectivas", APESB, (21 horas). "Segurança e saúde no trabalho: uma prioridade", CM de Loures, (7 horas).
2004	"1ªs Jornadas SIG", Universidade de Aveiro, (7 horas). "5ª Grande conferência do Jornal Água & Ambiente", AboutBlue, (16 horas). "Formação autárquica e comércio electrónico" INA, (7 horas).
<b>APTIDÕES E COMPETÊNCIAS PESSOAIS</b>	
PRIMEIRA LÍNGUA	ITALIANO E PORTUGUÊS
OUTRAS LÍNGUAS	
• Compreensão escrita	INGLÊS
• Expressão escrita	BOM
• Expressão oral	ELEMENTAR
<b>APTIDÕES E COMPETÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO</b>	
	Membro da comissão organizadora das 5as Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos, APESB, Funchal, Outubro 2005
	Organização do "Encontro Técnico sobre a Gestão dos RSU, SMAS de Loures, Loures, Outubro 2003
<b>APTIDÕES E COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	
	Microsoft Office, Access, ArcView GIS 3.x, MS Project
CARTA DE CONDUÇÃO	Carta de condução nº L-1538363/8 emitida por D.S.V. Lisboa em 19/6/96
<b>INFORMAÇÃO ADICIONAL</b>	
	Sócio n.º 01-2129 da International Solid Waste association (ISWA) Sócio n.º 968 da Associação Portuguesa de Engenharia de Saneamento Básico (APESB)



